

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48—LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO—RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR—JOÃO CHRYSÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Outra luz...

Aproveitemos o Natal, que só vem uma vez no ano, para sentirmos em nós, sobretudo no nosso coração, a necessidade de nos amarmos um pouco, derrubando os muros que nos separam e desfazendo as mentiras que nos iludem.

Sejamos sinceros, francos e leais. E' pedir muito? Então façamos um pequeno esforço para nos compreendermos, porque assim chegaremos, embora lentamente, a uma noção mais recta e humana das nossas qualidades e das nossas fraquezas. Só há uma causa em que todos devemos unir-nos—a da justiça.

Desde que ponhamos nela a nossa força e a nossa esperança, não há mal que nos resista, nem ambição que nos desvaire. Procedendo assim, seremos amigos da verdade, desviando-nos do erro, da violência cega, do fanatismo, do sectarismo e da soberba que julga de alto, com desdém, desprezo e esgarço.

Porque são tantas as nossas opiniões e tão varios os nossos sentimentos?

Falta-nos a justiça que nos impõe os seguintes deveres: amar os

nossos irmãos, dar-lhes o que lhes pertence, ajudá-los nas suas tribulações, ensiná-los, guiá-los e evitar que lhes falte tanto o pão do corpo como o do espírito. Na sua essência, o bem que todos apetecemos e procuramos não existe fora de nós, mas em nós.

Não reside nas ideias, nas teorias, no conhecimento, nas maravilhas da inteligência e do génio, visto que é uma condição universal de humanidade. Consiste em humildade e em intimidade. E' feito da nossa carne, do nosso sangue e do nosso espírito. Quanto mais cresce menos se vê, quanto mais arde menos se consome. Epicleto disse:

—«Onde eu estou, quer confundido com o pó, quer exaltado até às nuvens, está o homem, pobre ou rico, livre ou cativo, sábio ou ignorante, crente ou descrente, com a sua lepra ou a sua realeza».

Esta vem a ser a dificuldade em que esbarram os criadores de impérios: por mais que se esforcem, não perdem a sua natureza huma-

(Continua na 3.ª pag.)

Os Comuns

voltaram hoje
a discutir
a situação
na Grécia

LONDRES, 20.—Depois de aberta a sessão, Eden disse hoje na Câmara dos Comuns que o texto do novo entendimento anglo-etíope será apresentado ao Parlamento o mais breve possível. O secretário dos Negócios Estrangeiros continuou: «Tenho a satisfação de me aproveitar deste momento para exprimir o apreço em que o governo britânico tem a habilidade e zelo com que lord De La Mar e os outros membros da delegação britânica trabalharam para trazer essas negociações a uma feliz conclusão. E' nossa firme convicção que este novo entendimento, livremente negociado entre dois Estados soberanos, conduzirá a um novo período de amigável e confiante colaboração entre este país e a Etiópia».

Quando o deputado independente, Harvey, perguntou se o entendimento continha alguma cláusula sobre a cooperação entre o governo britânico e o imperador da Etiópia para a supressão da escravatura, Eden respondeu que se o deputado Harvey o tivesse informado da pergunta que lhe ia fazer lhe poderia dar uma resposta.

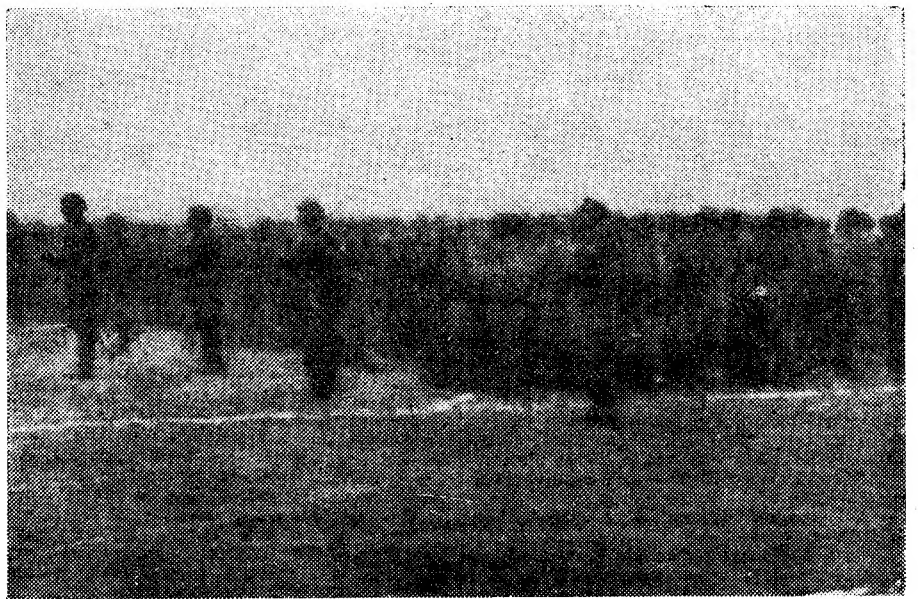
O deputado independente Rathbone perguntou: «Podemos estar seguros de que este entendimento contém os desejos legítimos do imperador da Etiópia para salvaguardar as suas fronteiras e para a sua futura segurança e que foi voluntariamente aceite?»

Eden respondeu: «Não sei que mais possa dizer do que ter sido livremente negociado. No que diz respeito à soberania do imperador posso dizer que certas grandes áreas, que estavam a

(Continua na pag. central)

A nossa subscrição para o Socorro de Inverno

Com destino á nossa subscrição, incluída no plano geral da campanha de Socorro do Natal, recebemos mais os seguintes donativos: 20\$00 da Sociedade da Manhã; 20\$00 do Grupo de Beneficência Amigos do Sado; 100\$00 de ONIL; 20\$00, de Ana Maria. Estes donativos, acrescidos ao total, que já tínhamos registado, de 7.220\$00, perfazem agora 7.380\$00.



A formatura em Caçadores 5, no meio do nevoeiro que envolveu esta manhã a cidade, dando-lhe um aspecto londrino

O PATRONO DA INFANTARIA PORTUGUESA

No quartel de Caçadores 5

o ministro e subsecretário da Guerra assistiram á cerimónia da benção da imagem do beato Nuno Alvares

Para benção da imagem do beato Nuno Alvares Pereira, patrono da arma de Infantaria, realizou-se hoje, no batalhão de Caçadores 5, uma cerimónia religiosa, a que assistiram os srs. ministro e subsecretário de Estado da Guerra e altas patentes do Exército.

Pelas 10 horas—quando a cidade estava encoberta dum manto de denso nevoeiro—foi ce-

lebrada missa ao ar livre, na parada central do quartel, em redor da qual se viam galhardetes festivos, içados em grandes mastros. Já então se encontrava formado o batalhão, devidamente armado e na sua máxima força, com estandarte e banda, sob o comando do respectivo comandante, sr. tenente-coronel José Esquivel.

No terraço foi armado um altar sobre um estrado forrado a veludo carmezim e ornamentado com verduras. Sobre ele, um crucifixo, ladeado por lanternas e gibardes. Como fundo, uma grande bandeira nacional e um grupo de soldados de baioneta calada, em guarda de honra ao altar.

O sr. bispo de Helenopole celebrou a missa, acolitado pelos revs. de Diamantino Gomes, assistente da Acção Católica, e Joaquim Seixal, prior da freguesia eclesiástica de Santo António de Campolide.

Em cadeiras, junto ao altar, sentavam-se os srs. generais Peixoto e Cunha e Ernesto Machado, respectivamente, governador militar de Lisboa e director da Arma de Infantaria; brigadeiro Ernesto Cunha, inspector da arma; coronel tirocinado Sequeira Varejão, novo comandante militar de Moçambique; coronel Santos Nogueira e major Basto de Lima, director do conselho do Instituto dos Pupilos do Exército; tenentes-coroneis Sacadura e Sousa, respectivamente, chefe e sub-chefe do Estado Maior do G. M. L.; Perestrelo, comandante de Infantaria 1; major Rodrigues, comandante de Metralhadoras 1; e muitos outros oficiais de Caçadores 5 e de outras unidades, assim como senhoras de suas famílias.

A banda de musica e o côro de soldados do batalhão acompanharam a missa. A Elevação, os clarins tocaram em continência e as forças apresentaram armas.

(Continua na 11.ª pag.)

A luta na Itália

Progressos ao norte de Faenza

LONDRES, 20.—Comunicado do Q. G. A. na Itália: «As forças do 8.º Exército realizaram limitados progressos, a despeito de forte resistência dos alemães, ao norte e ao nordeste de Faenza. Tropas polacas e indianas do 8.º Exército limpam toda a resistência organizada do inimigo, ao sul do rio Senio, a oeste da principal estrada Bolonha-Rimini. Nas nossas posições da frente ocupada pelo 5.º Exército não houve modificações apreciáveis».—(R.).

A ofensiva alemã continua

falando-se de uma penetração de 40 quilómetros na Bélgica

No resto da frente prossegue

o avanço dos exércitos aliados

PARIS, 20.—Os alemães prosseguem vigorosamente na sua contra-ofensiva pelo interior da Bélgica, lançando constantemente na luta novas reservas de homens e de material de guerra. E' cada vez mais elevado o numero de bombardeiros e caças alemães sobre a área do ataque, apoiando as forças germanicas.

Há notícias de que as forças do 1.º Exército norte-americano sustaram, em alguns pontos, o avanço alemão e que continuam a travar-se os mais violentos combates de toda a campanha da frente ocidental.

O 1.º Exército recebeu também consideráveis reforços e está a atacar asperamente.

Diz-se que, num ponto, as unidades blindadas avançadas alemãs fizeram uma penetração de 40 quilómetros no interior da Bélgica.—(U. P.).

Estão cercadas algumas unidades americanas

PARIS, 20.—Declara-se, oficialmente, hoje, que a ofensiva alemã teve como resultado uma maior penetração nas linhas americanas. Em um ponto os alemães avançaram cerca de 32 quilómetros e algumas unidades ame-

ricanas ficaram isoladas. Os alemães atingiram Stavelot, Consdorf e um ponto a menos de quatro quilómetros a leste de Saint Vith.—(R.).

As bombas voadoras na frente de batalha

CLEVELAND (Ohio), 20.—O chefe da artilharia do Exército americano, major-general Levin Campbell, disse ontem que a nova arma secreta alemã, que está a ser usada na frente ocidental, é uma variante mais pequena do «V-2». Disse não ter asas e ser capaz de atingir uma velocidade maior que a do som.—(R.).

Ataque alemão entre a fronteira holandesa e Aix-la-Chapelle

LONDRES, 20.—Na área da linha de batalha entre a fronteira holandesa e o norte de Aix-la-Chapelle, que tem estado estacionária há algum tempo, registou-se hoje o primeiro sinal de vida.

Patrulhas alemãs atingiram as posições aliadas nas áreas de Geilenkirchen, 22 quilómetros ao norte de Aix-la-Chapelle, e de Maeseyck-Rachel sô-

(Continua na 12.ª pag.)

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

MANDOU-LHE AS CAUTELAS.—A Polícia procura descobrir o paradeiro de Maria Eduarda da Conceição, que cometeu um furto de roupas, no valor de dez contos, na casa onde estava como criada, na rua do Castilho, 127, 2.º, indo empenhá-las, enviando depois as cautelas à sua patroa.

SONEGAÇÃO DE ESPOLIO.—O sr. Joaquim de Almeida, rua da Cascalheira, 19, 1.º, queixou-se à Polícia contra uma mulher, que viveu com seu pai, recentemente falecido, a qual se recusa a entregar-lhe o espólio dele.

UMA QUEIXA.—O sr. José Lopes Azevedo, proprietário da casa Triunfo, da rua Augusta, 231, queixou-se à Polícia contra um indivíduo, cujo nome indicou, o qual desapareceu com artigos no valor de cinquenta contos, suspeitando que os tenha vendido e gasto o dinheiro em seu proveito.

CAMAS E TUDO!—Os gatuños entraram na residência da sr.ª D. Luíza Queiroz Queimado, na rua da Misericórdia, 103, 4.º, por meio de arrombamento, e furtaram uma cama de ferro, um triciclo, uma banheira, duas cadeiras, um lavatório e outros artigos. O caso foi comunicado à P. S. P.

EM FLAGRANTE.—O foneiro Francisco Castanheira foi surpreendido pelo gerente da padaria onde era empregado, na rua Rodrigo da Fonseca, 33, a abrir a gaveta onde era arrecadado o dinheiro. Foi entregue a um polícia, que o conduziu para o Governo Civil. O gerente da padaria declarou que, desde abril último, deve ter sido furtada dali a importância de 15.000\$00.

A Polícia de Segurança prendeu João Diogo Batalha, quando, ontem, cerca das 21 horas, furtava, de dentro de um automóvel, na rua Rodrigo da Fonseca, uma manta de lã e outros objectos.

POR ESCALAMENTO.—Os gatuños entraram, pelo telhado, no estabelecimento de frutas da rua Ferreira Borges, 14, de onde furtaram queijos, vinhos do Porto, Champagne, um relógio, uma gabardine e um sobretudo.

DINHEIRO PERDIDO

O vendedor de jornais José Vicente Nunes, o «China», perdeu ontem, na rua da Rosa, a quantia de 418\$00, dinheiro destinado ao pagamento de jornais que recebe para venda. Como é pobre e tem que prestar contas do dinheiro desaparecido, pede, a quem o tiver achado, que faça a sua entrega na administração do nosso jornal.

VESTUÁRIO PARA BONECAS

No largo do Chiado, n.º 9, inaugura-se amanhã uma exposição de vestuário para bonecas, modelos de «Fatinha». A exposição fica aberta, durante alguns dias, das 10 às 19 horas.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Os B. V. de Campo de Ourique promovem no domingo, na sua sede, uma tarde dançante, cujo produto reverte a favor dos seus serviços de socorros.

LUVAS
Vicente

Perfeito acabamento
Melhor qualidade

108, RUA DO CARMO, 110
(Esquina do Rossio, 14)

O portador deste anúncio
tem o desconto de 5 %

Leiam o jornal humorístico SEMPRE
FIXE

NATAL E ANO NOVO

O Natal dos José pobres

O grupo em organização «Os José» distribui, por ocasião do Natal, um bode aos José pobres, aceitando, para isso, donativos em dinheiro, generos e vestuários, na sua secretaria provisória, na avenida Almirante Reis, 201, 2.º.

No dia 1 de janeiro serão distribuídos enxovais aos José pobres que nasçam no dia de Natal nas diversas Maternidades do país.

Natal do sapador bombeiro

No próximo domingo, 24, pelas 15 horas, realiza-se num dos parques de material do quartel da avenida Presidente Wilson a festa do Natal dedicada aos filhos dos sapadores bombeiros, que consta de um espectáculo de variedades em que colaboram artistas da Emissora Nacional, a orquestra-jazz do Batalhão, e elementos do mesmo, seguindo-se a distribuição de um lanche e agasalhos a 450 filhos de sapadores bombeiros.

Outras comemorações

—No dia 23, pelas 20 horas, na Casa Militar (antiga Cooperativa) realiza-se a festa do Natal dedicada aos filhos dos seus empregados. Haverá distribuição de agasalhos e brinquedos, seguindo-se «Porto de Honra» e baile.

—Realiza-se, depois de amanhã, às 15 horas, no Coliseu dos Recreios, um espectáculo dedicado aos filhos dos trabalhadores da Câmara Municipal de Lisboa, aos quais serão distribuídos lanches, livros e brinquedos. No espectáculo, que é preenchido pela Companhia de Circo, colabora a banda da Casa Pia.

—A colónia açoreana no continente quotizou-se para, por intermédio da «Casa dos Açores», ser dado um auxílio pelo Natal aos açorianos pobres que aquela casa protege.

—O Casa Pia Atlético Clube promove na sua sede, na próxima segunda-feira, a sua «Festa de Natal Casapiana», com arvore de Natal, baile e distribuição de brinquedos às crianças. Haverá também um intervalo cómico pelos palhaços «Noel & Emília».

—A Brigada Naval da Legião Portuguesa distribui, no dia 24, às 15 horas, na sua sede, no antigo Quartel de Marinheiros, comemorando a Festa do Natal socorros aos necessitados, de géneros alimentícios, enxovais, e brinquedos a rapazes e raparigas.

QUATRO EMPREITADAS

para obras nas estradas

Na Junta Autónoma de Estradas foram hoje a concurso quatro empreitadas para construção de pontes e estradas, cuja base total de licitação foi de 2.474.985\$00.

Os concursos começaram às 15 e 15 e prolongaram-se até às 16 horas.

A primeira empreitada dizia respeito à construção da estrada nacional n.º 86-2.ª, distrito de Évora, lança entre a estação de caminho de ferro de Casa Branca e Alcaçovas. A base era de 960.035\$00. A segunda era referente à construção da ponte sobre o rio Ponsul, distrito de Castelo Branco, na estrada nacional n.º 58-2.ª, e a base de licitação foi de 807.107\$00. A terceira consistiu da reparação da estrada n.º 83-2.ª, ramal para a estação de caminho de ferro de Alferrade, troço da travessia daquela vila, na base de 355.161\$00. A última dizia respeito à construção do ramal da estrada nacional n.º 6-1.ª, para a estação do caminho de ferro de Barqueiros, do Porto, cuja base foi de 352.687\$00.

EDITORIAL AVIZ—Rua da Trindade, 20. 2.º—Lisboa

CARTAS DE GRANDES MUSICOS

Rameau, Bach, Gluck, Haydn, Mozart, Beethoven, Weber, Schubert, Berlioz, Chopin, Schumann, Liszt, Wagner, Brahms

Com 10 retratos—Preço: 17\$50

BREVEMENTE aparecerão os dois primeiros volumes dos INÉDITOS de

EÇA DE QUEIROZ

«CRONICAS DE LONDRES»

«CARTAS DE EÇA DE QUEIROZ»

20\$00

20\$00

O cartaz de propaganda

O cartaz de propaganda do Socorro de Inverno encontra-se à venda no Automóvel Clube de Portugal, que dirigiu a todos os seus socios uma circular solicitando que o afixem nos para-brisas dos seus carros. Nas janelas da sede do Clube, bem como nas da sua Secção Regional do Norte, estão afixadas muitas centenas dos referidos cartazes, representativos da contribuição do próprio clube para o Socorro de Inverno.

Na provincia

FIGUEIRA DA FOZ, 18

O apelo feito pelo sr. dr. Rui Nogueira Ramos, presidente do Município e presidente da comissão do Socorro de Inverno, tem tido muito favorável acolhimento. Nos primeiros dias os donativos ascenderam a 106 contos. Em benefício do Socorro de Inverno realiza-se na próxima quarta-feira um sarau no teatro Parque-Cine, no qual colaboram a Filarmónica Figueirense, Rancho das Flores de Portugal, «Os Rítmicos», as sr.ªs D. Maria Albertina Lemos, D. Maria Rita de Magalhães e a menina Amélia Moniz Bogalho e o sr. João Bogalho. Será ainda passado o filme «Três raparigas na cidade».

ILHAVO, 18.—Instalou-se definitivamente, neste concelho a comissão central do Socorro de Inverno. Assentou-se no programa, que consta de festa desportiva, sarau de arte, baile, bando precatório, etc.

DE LUTO

Rodolfo Nunes Nobre Onofre

Faleceu ontem o sr. Rodolfo Nunes Nobre Onofre, de 42 anos, cujo funeral se realiza amanhã, do hospital de S. José para o cemitério do Alto de S. João.

Visconde de Bustos

ESPINHO, 20.—No seu palacete, onde residia, na povoação de Bustos, faleceu o sr. António Sereno (visconde de Bustos), grande e importante proprietário no concelho de Anadia. O saudoso extinto foi, no tempo de José Luciano, uma pessoa de relevo político. Em Espinho era muito conhecido e estimado.

SUFRAGIOS

D. Maria Helena Novais Pinto Cabrita

Comemorando o 1.º aniversário do falecimento de D. Maria Helena Novais Pinto Cabrita, reza-se amanhã, pelas 10 horas, na igreja da Encarnação (ao Chiado) uma missa sufragando a sua alma.

Socorros para a população das ilhas normandas

O navio sueco «Vega», que há dias carregou milhares de encomendas para abastecer os habitantes das ilhas da Mancha, ocupadas ainda por forças alemãs, continua em Lisboa, à espera que chegue uma remessa de correio para o mesmo destino.

O navio vai carregado de caixas de conservas, bolachas, manteiga, chá, frutas secas, leite condensado e legumes, além de um carregamento de sal.

VIDA OFICIAL

O «DIÁRIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Uma portaria nomeando uma comissão para estudar as condições de prestação de trabalho e sua remuneração na indústria de conservas de peixe.

■ A portaria que nomeia o coronel Roque de Sequeira Varejão comandante militar de Moçambique.

■ Decretos pelos ministérios do Interior, Justiça, Finanças, Guerra, Obras Públicas, Colónias, Educação e Economia abrindo créditos destinados a verbas dos seus orçamentos.

VIDA MUSICAL

Conservatório Nacional

No Sindicato dos Musicos efectua-se amanhã às 17 horas, a quarta audição de alunos do Conservatório Nacional, em que tomam parte os alunos Jorge Machado, Maria Helena de Moraes, Eduardo Simões, Maria do Carmo Bastos, Maria Wanda Ramos Dias e Maria Gabriela Moura, das classes de piano do prof. Julio Mendes, que executarão obras de Couperin, Bach, Chopin, Schumann, César Franck, Moskowski e Liszt.



Apresenta uma colecção de vestuário para crianças que se encontra exposta para venda na Agência A B C, no Rossio, do dia 20 do corrente a 2 de Janeiro próximo. Recebem-se encomendas. Para informações pelos telefones 4 2675 ou 4 2854.

MACLENA, uma visita de V. Ex.ª muito agradece.

Dezembro de 1944

LINDOS QUADROS

EXPOSIÇÃO



GALERIA A. MOLDER

Rua Primeiro de Dezembro, 101, 3.º
Rua Rodrigues Sampaio, 136

LEIA HOJE MESMO

«ESTE MUNDO E O OUTRO»

UM ROMANCE QUE O DEIXARÁ PERPLEXO PELO IMPREVISTO DA CONCEPÇÃO

Uma nova faceta do inesgotável talento de

ROCHA MARTINS

1 GROSSO VOLUME DE EXCELENTE APRESENTAÇÃO GRÁFICA 15\$00

NAO DEIXE DE LER NA BIBLIOTECA DA NOVA GERAÇÃO:

«VILA BRANCA»

UMA ESTREIA ADMIRAVEL DE GARIBALDINO DE ANDRADE REVELADORA DE UM GRANDE NOVELISTA E DE UM GRANDE PROSADOR COM QUE AS LETRAS PATRIAS DEVEM CONTAR

UM VOLUME DE ATRAENTE ASPECTO GRÁFICO, 10\$00

São duas edições INQUÉRITO

PEDIDOS A

EDITORIAL ORGANIZAÇÕES, LD.ª

LARGO TRINDADE COELHO, N.º 9, 2.º—LISBOA

«Sob o império das grandes marcas

NIAGARA é inconfundível»

FINISSIMA AGUARDENTE VELHA

RESERVAS DA CASA BRUNOS & PATULEIAS, L.ª BOMBARRAL

Distribuidores exclusivos em Lisboa, Arredores e Sul do Tejo:

COGEL — Sociedade de Comércio Geral, L.ª DA

Av. António Augusto de Aguiar, 27 — Torreão

Telef. 49037

NOVIDADE LITERÁRIA

DEIXEM-ME VIVER

Romance de BESSONE BELFORD

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

OUTRA LUZ...

(Continuação da 1.ª pag)

na que transparece, até quando eles declaram que são filhos de Jupiter. Alexandre tentou burlar o seu povo e o seu exercito anunciando-lhes a sua divindade. Houve quem se sorrisse, perguntando: —Qual o juizo de Olimpia, sua mãe, que o deu á luz?

Como era profundamente injusto, Alexandre desabonava perguntas indiscretas. As suas palavras tinham o valor de dogmas que não consentiam nem ironias nem atrevimentos.

Porque tombou o seu estupendo poderio?

Carecia de base que não fosse incerteza e fumo vão. Conquistado a ferro e fogo, oscilava á mercê das rivalidades que o cubicavam e despedaçavam. Não havia, dentro dele, mais que roubo e fraude. A justiça, que é argamassa das Sociedades e dos Estados, condenava-o. Os escravos, fracos e impotentes, decidiram do seu destino, já que a dor e a amargura são invencíveis. O império de Alexandre foi pasto das aves de rapina. A obra que construiu desmoronou-se. Demonstrou-se que sem a justiça—brago de ferro que supera os torreões—tudo se dissolve.

Doutra natureza bem diferente, é o que nasce para o amor, a paz, o perdão e a redenção. O Natal marca o prelúdio das novas conquistas: a liberdade dos cativos, a epopeia da consciência. Não ha pedra que não sofra a acção do tempo, como não ha grito que o espaço não abafe. Mas quanto a justiça trouxe á terra cresce e crescerá, até que o odio se gaste na tarefa insana de esmagar, a-fim de libertar-se da furia que o devora.

CAPTAÇÃO DE ÁGUAS

para o concelho de Oihão

OLHÃO, 20—Encontra-se nesta vila o sr. eng. Schiappa Monteiro, que vem proceder a estudos para nova captação e canalização de águas, pois que as que actualmente se consomem são consideradas impróprias para consumo.

FESTA ESCOLAR

No domingo, ás 15 horas, effectua-se no Centro Escolar Dr. Salgueiro de Almeida uma sessão solene para distribuição de prémios aos alunos que passaram de classe e terminaram o seu curso. Foi convidado para presidir o sr. governador civil.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Travessa da Queimada, 8-A



António Caricias bossa.

HOJE, ás 21 e 30, grandioso programa com ANTONIO CARICIAS. No programa intervêm os apreciados artistas Albina Pereira, Natividade Correia, Brígida Silva, Maria Loureiro, Fernando Madureira e Duarte Pais. Acompanhamentos pelos exímios artistas Jaime Santos e Martinho d'Assunção. Direcção artística de Linhares Bar-

Rádio Club Português

Pelas 21,30 de hoje, será transmitido mais um programa de Musica da America. Nele serão incluídos trechos de musica da América Latina e algumas das mais típicas canções espirituais dos negros americanos.

Tomam parte neste programa a conhecida Carmen Miranda, Paul Robeson, Dorothy Maynor e Marian Anderson.

PORTO

SANTHIAGO

Agente no sul do País
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. António Maria Cardoso, 27—Lisboa
Telef. 28949

ARCADIA

O DANCING N.º 1
— DE LISBOA —

Grande sucesso da atracção



ESTRELAS DE ESPANHA

COM OS DANÇARINOS

HISA DE VARIN E JUAN OBRADOR

OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

DOLLY FOUR GIRLS AND GUIMO

ESTER DE GUEVARA — PEPITA NARVAEZ

ISABELITA ARIAS — MARILINA — LOLITA CABELLO

CONSUELO SALAZAR — CARMEN ORTIZ

GUILHERMINA UDAETA — ANGELITA LOPEZ

BELIZANDA MACEDA — MARUJA PONCELA

ISABELITA MORALES E A VOCALISTA NOLLY-LU

2 ORQUESTRAS DE RITMO MODERNO

ASTROS MELÓDICOS E SEUS CANTORES

ARCADIA-BOYS com o solista
JOAO SILVEIRA

Domingo: CHÁ - DANÇANTE

CASABLANCA

PARQUE MAYER — ÀS 21 e 30 HORAS

GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL
DE VARIEDADES SELECIONADAS

30-FORMIDÁVEIS ARTISTAS-30

15 GRANDIOSAS ATRACÇÕES 15

UM PROGRAMA MONSTRO

COM A MODERNA

Orquestra Internacional

LOS ROULANDS

PILY CARBONELL

Lolita Bahamonde—João Aleixo

Pily Mily e seu bailado—Guiomar da

Conceição—Manuel Galixto—José Va-

lério—Bengala—Gorila?—Mimi Alcobia

—Mário Nicolau—Miguel Ramos—Raul

Nery

SEMANA POPULAR: ENTRADA 5\$00

RETIRO DOS MARIALVAS

Emp.ª JOSE MIGUEL & IRMÃO

Às 21 H—Espectaculo Extraordinario organi-

zado pelo popular Cantador

JAIME SILVA

Em que colaboram,

Alfredo Duarte Marceneiro

Noémia Cristina, Natividade Correia, Isabel de Oliveira,

Adelaide Carados, Frutuoso França, Fernando Gasparinho,

Julio Vieitas, José Coelho, Alberto Cardia e os humoristas

Joaquim Cordeiro, Rogerio Fernandes, e outros artistas

Natividade Correia que graciosamente deram a sua adesão. ENTRADA 2\$50 Alfredo Duarte

Amanhã Noite da Moda com a actriz Olga França. Sexta-

feira Concurso do OUTONO.



Natividade Correia que graciosamente deram a sua adesão. ENTRADA 2\$50 Alfredo Duarte Amanhã Noite da Moda com a actriz Olga França. Sexta-feira Concurso do OUTONO.

CONCHA

DANCING - BAR

O mais característico cabaret de Lisboa

UM PROGRAMA DE VARIEDADES DE AGRADO ABSOLUTO

CARMEN MONTICRUZ—MARUJA RUIZ

ALFREDO LOPES na Orquestra LUSO-BRASILEIRA

OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

Brevemente: NOVAS ESTREIAS

«Sempre Fixe»



Francisco Valença tem, no «Sempre Fixe» de hoje, uma página que é um grito de alarme contra os que querem estragar a praça do Geraldo com a construção de grandes edifícios modernos.

Botelho foi muito feliz na sua página gráfica de «Ecos da semana», intitulada: «Que todos tenhamos este sonho na Noite de Natal».

O resto da colaboração artística deste numero é de Stuart Carvalhais, Pargana, Ares, Zé Gonçalo e Paramos.

Numero avulso: \$50. Assinaturas: rua da Rosa, 57-2.º, (telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273).

Regressou de Madrid

o reitor da Universidade de Coimbra

COIMBRA, 20.—(Pelo telefone).—Regressou hoje, de Madrid, o sr. dr. Maximino Correia, reitor da Universidade de Coimbra, que ali foi tomar parte na sessão plenária do Conselho Superior de Investigação Científica. O sr. dr. Maximino Correia declarou ao representante do «Diário de Lisboa», que estava muito grato pelas distinções com que ele e os outros professores portugueses foram ali recebidos.

O sr. dr. Maximino Correia falou-nos também, com entusiasmo, da protecção que em Espanha se está a dispensar á vida literária e científica.

ALMOCE NO ESPELHO D'AGUA

JANTE NO ESPELHO D'AGUA

FAÇA CONSOADA NO ESPELHO D'AGUA

PASSE O RÉVEILLON NO ESPELHO D'AGUA

O grande
Restaurante Bar-Dancing
de Lisboa

onde está actuando com enorme
êxito a esplêndida

Orquestra IBÉRIA

Telefone 81-068



Agente distribuidor

A. SERRA CAMPOS FERREIRA

R. António Maria Cardoso, 27
LISBOA Telef. 28949

VIDA Literária

«O caminho da culpa»

Galeria de tipos humanos
friso de caricaturas

ou espelho duma sociedade?



J. Paço d'Arcos

Joaquim Paço d'Arcos trouxe já o *Caminho da Culpa*. O seu romance há dias já que está nos escaparates dos livrários neste começo de época literária que se espalhará até à primavera e cujo balanço só daqui a uns meses se poderá concluir. A crêditos temos já um romance, da série da «Herói» — *Derradeira*, de «Ana Paula», de «Ansiedades». As personagens vão transitando, protagonistas nesta obra, simples comparsas na seguinte, à maneira de Balzac. Pertencem todas ao mesmo mundo, o mundo lisboeta da velha aristocracia da Lapa e de S. Vicente, da banca e dos negócios, da diplomacia ou das Faculdades. Era, ontem, em «Ana Paula», o dr. Eduardo Reis, professor de Direito; é hoje, em «O Caminho da Culpa», o dr. Paulo de Moraes, professor da Faculdade de Medicina. Mas Eduardo Reis continua presente, curado já talvez da paixão por Ana Paula, e disserta, nos jantares das embaixadas, sobre a guerra, sobre a paz, sobre a justiça dos homens.

De repente, saltam das tábuas dum teatro personagens de «O Cumplice» ou de «O Ausente», e aparecem-nos, nas páginas do romance, enredadas na teia que o autor criou. O conde da Balsa, Costa Vidal, que conhecemos no palco do Avenida, intrigam, triunfam em «Ansiedades»; o segundo, industrial poderoso, parece já compenetrado, em «O Caminho da Culpa», de que a posse da fortuna material implica obrigações sociais; tornou-se mais simpático, mais humano; começa a erguer-se acima do atoleiro.

Introduzido pela primeira vez na nossa intimidade, surge neste romance o dr. Moura Teles; tipo do advogado videirinho, a procura de posição nos negócios e na sociedade. Paulo de Moraes, o médico e professor, é uma figura vigorosa, das mais fortes da galeria do escritor. O visconde de Pedregão, avaro e misantropo; Gil de Macedo, o marido de Eugénia Maria, indolente protagonista do «Caminho da Culpa», são figuras novas a enriquecer este friso vasto da crónica da sociedade portuguesa.

E as mulheres? Que é feito de Ana Paula, sobre a qual só temos uma ou outra palavra, na evocação saudosa de sua mãe ou na recordação carinhosa do autor?

Mas lá estão, vindas de «Ansiedades», a Pequena, a Caminho... Há, contudo, duas figuras novas, totalmente novas, que enchem o romance, as suas quatrocentas páginas, com um encanto que perdura: a condessa de Lantemil e Eugénia Maria. Esta última é, fora de dúvida, a figura mais bela e mais humana de quantas Paço d'Arcos ergueu em cerca de uma dúzia de obras de ficção. Nem os destinos malogrados das heroínas de «Neve sobre o mar» alcançam, em emoção e beleza, as alturas deste destino.

Pensámos em indagar, não, do autor, o que pensa das suas personagens, mas delas, e múltiplas são, o que pensam do seu criador. Muitas mostrar-se-iam descontentes, porque Paço d'Arcos não poupa a sociedade que escandaliza. Outras não poderiam deixar de se confessar agradecidas, principalmente as mulheres. Mas o Laurentino, o Moura Teles, Gil de Macedo, os mediocres, os videirinhos, não saberiam esconder o seu despeito. Costa Vidal tentaria comorar, ou ao autor, com um cheque. Mas que diria Eugénia Maria se o escritor a não tivesse morto, no fim deste doloroso «Caminho da Culpa», numa madrugada triste, em Benfica?

Bem fez Paço d'Arcos em abrir o seu livro com a frase celebre de Alain: «Et maintenant, il faut animer un monde». Esse mundo palpita e luta, sofre e soluça nas suas páginas.

OS NOSSOS CONTOS

CARTA DE INVERNO

Novembro, algures na Europa.
Querida Nadinka: Agora que a guerra vai entrar no sexto inverno, lamento estarmos tão longe um do outro. Sinto-me dia a dia diferente e, a cada momento, numa avançada, a tempestade rugir de tal maneira que tenho receio de me apaixonar por esta vida.

Não faças caso. Inda não perdi o bom humor. Permite-me atribuir o que escrevi em cima a uma mensagem que o *Drug*, o cão da nossa unidade, gostaria de escrever (se o soubesse fazer) a um companheiro da sua idade. Nós, os homens, estamos todos de acordo quanto a esta guerra: a vitória vai dar aos nossos filhos um mundo melhor. Por isso, gostaria de saber se tu pensas o mesmo que eu, desta guerra.

A princípio, o *Drug* fugia de nós, agora brinca com as nossas espingardas e dá berros como um sargento de instrução.

Hás-de dizer que só falo do cão. O que tenho para te dizer de mim é tanta coisa que fica para a paz.

Quando olham para o teu retrato, Lin-Fu e Ram Singh, meus camaradas inseparáveis, dizem-me que deves ser um anjo, querida Nadinka.

Como estão a meu lado, eles vão dizer-te duas coisas.

Envio-te mil beijos para tu os multipliques com a pólipa dos teus lábios que adoro. Teu Leslie.

Daqui a pouco terá junto de si o coração de ouro que é o nosso Leslie. Isto não dura muito. Dia a dia conquistamos mais terreno ao inimigo.

Vou descansar uns minutos. Lembra-lhe o que disse um poeta da minha terra: «Um homem pode possuir dois mil acres de terra mas dorme numa cama de dois metros».

(A minha tem um metro e sessenta)—Lin-Fu. Boas-Festas. Esta carta deve chegar pelo Natal. Não sou cristão, mas a vida tem-me ensinado que há muitas maneiras de sermos religiosos.

Uma vez, numa capelinha duma aldeia da Índia, o padre teve um subitâneo ataque cardíaco, pouco antes de encetar o seu sermão do Natal. Os fiéis soltaram um murmúrio de aflição: «Que desgraça! Um Natal sem um pregador!».

Nisto, avança sereno para o púlpito, um padre hindu, cabelo comprido, desalinhado, olhos negros e encovados. Os fiéis olharam para o homem desconfiados, mas tal era a surpresa que ninguém lhe barrou o caminho. Então o guru, enfiando o olhar por toda a assistência, acarebrou-a em extase, murmurando apenas, voz grave e musical: «Todas as noites são noites de Natal!»—Ram Singh.

RUI DE SEQUEIRA NAZARE

O PRETO NO BRANCO

A Musica e o Verbo humano

As grandes cenas e as personagens do Velho Testamento têm sido sempre assunto predilecto de artistas. As catedrais estão cheias da iconografia bíblica, em granito e em mármore. Desde os primitivos passando pelos pintores da Renascença, até às grandes composições de Gustavo Doré, o pincel, o buril ou o lápis dos criadores de imagens não hesitaram em criar a representação antropomorfa de Jehovah—Fater de coelis, Deus, como se diz na ladainha. E' sobre um fundo de nuvens de tormenta um grande velho suspenso nos ares, de grande cabeleira e barbas brancas, como compete ao Ancião dos Dias... Ou então num tronco de ciro, com uma teara de ouro e pedrarias e as nuvens e os mundos a seus pés. Mais proximos das concepções teológicas, mais eruditos ou mais espiritualistas, os autores das grandes composições em que a ideia de Jehovah era essencial, limitaram-se a pintar ao alto dessas composições, no grande clarão doirado do Empíreo, um triangulo irradiante de luz, com a cruz a meio e uma pombinha minúscula em baixo—ab utroque procedens Deus Amor—como se dizia em Coimbra na «Oração de sapiencia».

O que sucedeu com escultores e pintores não podia deixar de suceder com musicos. As «oratorias» são inúmeras. Mas se é possível a uma grande polifonia dar uma alta emoção de majestade e de misterio que sugira a quem a ouve a ideia nebulosa do Criador, é difficil pôr palavras na boca de Deus, fazer de Deus um personagem de opera. Antes de tudo, porque as linguas são dos homens. Jehovah é anterior ao episodio bíblico da torre de Babel e se já faz rir um Cesar romano a falar em inglês num filme americano, é intoleravel Jehovah a dizer o-key. O inefavel não se exprime em palavras e muito menos nas linguas correntes. Ainda se poderia suportar, talvez, em latim, que é liturgico e morto. Brana não se entende a falar em concani, que é a lingua de Góá. Quando muito, a sua expressão seria o sanscrito, que é o idioma dos Vedas, e já ninguém fala tambem no mundo.

FADIGA

Cansaço de um existir em que a Vida é apenas existência e se louva o servir; e é útil a paciência.

Tédio de ver solícitos inuteis julgarem-se prestáveis importantes. E de ouvi-los achar risíveis, fúteis, todas as fainas fora da galera onde remam, jungidos mas óvantes, —rumo ao Mar Morto, ao lodo de outra era. Inércia de dizer as mil verdades que desfaziam mil reputações. —Mordaza ás ansiedades. Atérro de vulcões!—

Sentir que todo o Artista sofre muita se não tornar a Arte pedestal de quem o incompreende e o insulta quando o mostra tal-qual.

* * *

Nem despertar ao clarim de esperança que devia vibrar em cada qual —por ter de novo accordéons a França, em eco universal.

Por estarem fúndas utopias rudes e renascerem flores de brandura. Por máscaras de virtude estarem a dependura...

Não ter sequer um sacudido frémio ao pressentir que as Páginas a ler serão diversas das que já estão lidas —e eram todas brancas.

De fatigado e dorido, —sem cajado nem boral— não ter alma nem ouvido para os sinos do Natal!

RODRIGO DE MELLO



A alma de Sevilha, primorosa fotografia do sr. José Van-Zeller Pereira Palha, exposta no S. P. N.

Salão de Inverno na Sociedade de Belas Artes

José Félix—que se tem destacado como aguarelista a quem Eva apaixonou—dá-nos no «Salão» de inverno das Belas Artes mais alguns quadros alentejanos entre os quais este a que pôs o sugestivo título: «O Efémere e o Eterno».



CRÍTICA LITERÁRIA

I—Verbo, ideia, música, retórica e cartas anónimas

Escreve-me um leitor desses que têm a especialidade da carta anónima increpando-me pelo facto de eu não ser sensível à música dos versos. Para mim, segundo o tal anónimo zelador da musicalidade da poesia, nesta só há *verbo e ideia*. Daí eu considerar retórica toda a poesia em que o verbo é fraco e a ideia nula, não levando em conta que com verbo fraco, nula ideia, mas óptima musicalidade nunca a poesia pode ser retórica. Isto é o que o meu anónimo correspondente conseguiu deprender das minhas considerações sobre retórica em poesia. *Verbo e Ideia*—as duas pedras de toque da minha crítica para apreciar os poetas! Que surpresas nos reservam estes leitores amantes da carta anónima...

Que o verbo seja substancial na poesia, de acordo. Não se podem escrever versos sem palavras. Se é no fruto que se conhece a árvore, no verbo se conhece o poeta. Mas a ideia, que é isso de ideia em poesia? Onde fiz eu já uma tão escolástica distinção? Quando é que eu, por falta de ideia, escorreei do Parnaso o trovador que apenas sabia arrancar harmonias da sua lira de ouro?

Não: a distinção verbo e ideia não é minha. O menosprezo pela música em poesia não me tem a mim por partidário. Falando de retórica outra coisa tenho em mente. Vamos a ver se me torno compreensível ao meu correspondente anónimo.

De facto, Verlaine escreveu um dia:

De la musique avant toute chose,

Era este um dos preceitos da sua *Art poétique*, como não podia deixar de ser num dos mais característicos poetas simbolistas. Mas da sua *Art Poétique* fazia parte outro preceito. E esse era textualmente assim:

Prends l'éloquence et tords-lui son cou!

Eis-me em perfeito acordo com o velho Verlaine. Música, sim, música antes de mais nada, mas eloquência, não, retórica, nunca. A eloquência e a retórica equivalem-se. Que entendia Verlaine por música em poesia? Para o grande poeta de *Sagesse*, o maior inimigo era o versificador parnasiano: o homem do discurso poético. O discurso, a historicidade, a anedota, a mera ideia expressa como ideia, eis o que Verlaine abominava. Eis o que toda a poesia moderna abomina. Eis o que este modesto admirador de poetas considera abominável. Por isso mesmo tem aplaudido os poetas modernos e consagrado todo um livro a defender «o mistério da poesia» dos discursos nacionalistas, da indiscreta curiosidade daqueles que pretendem fazer da poesia discurso coerente, clara associação de verbo e ideia. Tal qual como Verlaine, sempre pensei que em poesia a música era a essência do mistério, e que o mistério era essa comunicação encantatória com as raízes da pura intuição: o elo da cadeia que prende cada homem ao incognoscível. Quanto mais musical mais poética, quanto menos ideia mais mistério. A ideia é razão, é consciência, é coerência, é discurso. Na poesia, a razão, a consciência, a coerência, o discurso devem disseminar-se no tecido verbal e formar com ele um todo uno e indiscriminável. O poeta é racional sem o saber, é consciente na inconsciência de o ser, é coerente como as árvores e as flores, e, se na sua poesia algum discurso se insinua, a outros cabe revelá-lo, como o vedor que segue o curso de água invisível nas entranhas da terra. Para Verlaine, a música era a sua forma de «vocar o indizível», de «imitar os fluidos desvios do sonho», de «aceitar sem esforço de reconstrução o desfilar das impressões», como escreveu René Laflou. De uma forma ou de outra, com mais plasticidade ou maior musicalidade, é este o verdadeiro caminho de toda a poesia. Cuidado, porém! Verlaine lá fazia a grave advertência: música, sim; eloquência, não. A eloquência torce-se-lhe o pescoço, recomendava.

Que é eloquência é a arte de bem falar, a faculdade de dizer dominando o animo de quem ouve. Qualquer dicionário fornecerá tais definições. Eis realmente o inimigo da poesia. Aquele que fala bem, ou seja, aquele que fala para ser ouvido, na esperança de dominar quem o ouve, está negando a poesia. Esta não é arte de falar bem ou mal: é arte de conviver com os mistérios do homem, é intimidade com as essências, é recolhimento no segredo da alma. Cantando, o poeta canta para si mesmo, sem auditório; é um narciso mirando-se no espelho dos seus versos. Falo, é claro, do verdadeiro poeta. O mau, aquele que não torce o pescoço à eloquência, esse, pelo contrário, não canta para si, canta para os outros. Todo o seu empenho é *mostrar-se* aquilo que de facto não é. Na sua poesia não há verbo, não há ideia, não há música; há retórica, ou seja, ênfase, mistificação, contra-facção.

De onde vem que o meu correspondente

anónimo tenha depreendido que menosprezo a música? Não sei. É provável que para ele música em poesia seja apenas o jogo rítmico dos versos. Assim pensam muitos daqueles alheios à verdadeira arte poética. Claro: com um bocadinho de ouvido, toda a gente pode associar rimas rítmicamente. Isso não é música, porém. A música vem de mais fundo: é a própria floração verbal da intuição poética. Na poesia verdadeiramente musical não pode haver, de facto, retórica: retórica e música são, por assim dizer, elementos contraditórios. A retórica é simulação verbal de emoções e sentimentos. Onde há simulação, não há musicalidade em poesia, pois a música é a própria expressão das emoções e sentimentos, e a retórica exclui verdadeiras emoções e autênticos sentimentos.

II—Sinceridade e poesia

Aqui temos, por exemplo, um livro em que verbo e ideia existem, de facto, separados. Realmente, António Ramos de Almeida não escreve versos sem intenção preconcebida. *Sêde*, o poema que ele acaba de publicar, é animado por um propósito nitidamente estranho à emoção poética. Pode dizer-se, portanto, que ideia e forma são nele independentes. Não me basta, porém, a sua ideia para me persuadir da sua excelência poética; a sua forma, ou o seu verbo, não é por si bastante para me dominar. Quere isto dizer que para mim a verdadeira poesia não está na ideia nem na forma, mas na íntima associação das duas. É certo haver muito mais música neste poema que na maior parte das poesias compostas à base de ritmos fáceis e de fácil harmonia. Confesso, porém, que lhe não posso ser inteiramente sensível pela simples razão de que a não sinto coerente com a própria inspiração que a dita.

Sêde constitui, no entanto, um inegável progresso na obra de Ramos de Almeida. Se se não pode dizer com inteira justiça que nela mais sinceridade que na *Sinfonia de Guerra*, o livro anterior do mesmo poeta, é justo, porém, afirmar-se que os seus temas estão muito mais perto da sua sensibilidade e experiência de homem que os do livro anterior. Naquele cantava-se a guerra com os seus horrores e injustiças—e Ramos de Almeida parecia intimamente alheio à experiência que um tal canto pressupunha. Neste, é o amor que se canta: um amor que faz do corpo da mulher amada bandeira de resgate da própria vida. Aqui já a experiência do poeta alimenta a sua inspiração. Por isso mesmo os versos deste livro freme de uma sensualidade que é calor humano, comunicação viva. Tal sensualidade não é, porém, tão fortemente pessoal que se não ressinta de uma certa retórica: talvez não retórica, direi melhor *literatura*.

No tumulto em que o poema de Ramos de Almeida vê a luz nem só arde inspirado o acompanhante. Outras vozes se juntam à sua voz, e o seu livro ressoa de vozes alheias. De facto, Miguel Torga ecoa em versos assim:

Sêde,
poema, por ANTÓNIO RAMOS DE ALMEIDA
O último fauno,
versos, de JOSÉ GALENO

Queremos flores e perfumes
Cravos brancos e vermelhos
Como o ramo que me dêste;
Queremos sinceridade,
Tentativa de verdade,
Desejo de mais pureza.

E José Régio não deixa de pairar por todo o livro.

Aquela tarde era branca
Como um sonho de criança,
Dormitava a nossa volta
Todo um mundo de mistério.

Há aqui, com efeito, vagas reminiscências da *História para crianças grandes*, daquele poeta. Quere dizer: por mais veemente que seja a nossa inspiração—e a de Ramos de Almeida é-o, de facto—só ela não basta para nos afirmarmos na plena posse de um estro poético. A conquista de nós próprios é a mais difícil de todas as conquistas.

Que distancia separa, porém, este novo livro de Ramos de Almeida do anterior! Impetuoso, sensual, combativo, cheio de esperança e de sonho, eis-lo aqui nesta *Sêde* com uma presença humana indiscutível. Se falta pureza formal aos seus versos, se a expressão é, por vezes, informe ou precipitada, isso faz parte do vulcão que é a personalidade deste homem demasiado *sincero* para ser artista, pois a sinceridade que a arte exige do homem não é precisamente aquela em que prima Ramos de Almeida. Como quer que seja, há em *Sêde* poesias onde essa sua rude sinceridade ganha o prémio da sua rudeza. *Um Filho* é uma delas. Os seus versos finais dirão ao leitor como este homem-político consegue ser poeta:

Não chores, minha mulher!...

Deixa o carroussel girar,

Nós se viemos à Vida,

Foi para a continuar.

Que importa as dores do teu parto,

Se o nosso filho nascer

Nós inventamos um mundo,

Uma voz, uma loucura,

Podemos depois morrer.

III—Formoso anacronismo

Se em Ramos de Almeida é possível separar a ideia do verbo, no autor de *O último Fauno*, José Galeno, tal coisa é impossível, não obstante a forma ter o domínio quase exclusivo da sua poesia. De facto, eis aqui um poeta que parece trazer consigo, lá do princípio do século, todo o prestígio da inspiração simbólica. Forma, mas uma forma que dá a mão à música e se balança com ela no domínio da metáfora pura, a ponto de criar uma espécie de dança sobre o abismo, eis o que prepondera no livro de José Galeno, cujo título já é de per si uma afirmação de gosto neo-clássico tão do agrado de certos correntes simbolistas. Há nele, de facto, um Eugénio de Castro menos ousado, um Sá-Carneiro menos íntimo, um Camilo Pessanha menos fluído e não sei que outras reminiscências

simbolistas, graças às quais a sua poesia, semeada de formosos versos, nos lembra sempre qualquer coisa passada: um mundo anacrónicamente belo. Em verdade, sonetos como esse que começa:

Carne de cacto e flácida verbenha,
Aroma trepador, gélos perdidos;
Estátua de Priapo, os meus sentidos,
Olharam friamente, a fria Lena.

não são do nosso tempo, é certo, embora haja nêles seja o que for que também não é do passado. A tradição clássica corre nas veias deste poeta em que a graça, o requinte, a musicalidade, a ironia e as imagens concorrem a fazer da sua obra caso único na nossa poesia contemporânea. Na verdade, nenhum outro poeta dos nossos dias, entre nós, seria capaz de escrever versos tão subtilmente ligeiros e tão finamente musicais como os dessa bela composição, *Em Ré menor*, onde há versos assim:

Cantou
Cantai
Cantiguinhas do parnaso
Amou
Amai
Pastorinha com seu gado.
Lá vi
Lá vai
Noite e dia amargurado
Sem ti
Passou
A alegria do meu fado.
Rezei
Rezeou,
No altar de S. Valentim.
Folguei
Folgou,
Abre os braços para mim.
Rosal
Subtil
Rosas brancas perfumadas
Quintal
De Abril
De roseiras estragadas.

Livro bizarro, *O Último Fauno* é um documento valioso de quanto é rica, variada e fértil a musa dos nossos poetas contemporâneos, que nem todos são retóricos nem todos falsamente musicais...

JOÃO GASPAR SIMÕES

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da pag. anterior)

zer em português igual ao meu: —Eu vou acabar com a raça destes homens, filhos de Adão—para me dar a ideia do caladismo bíblico com que vai punir a contumácia pecadora da Humanidade, confesso que me impressionou. Nunca pensei que tivesse sido assim—tão simples e com uma frase tão cozesinha e tão composta, com sujeito, verbo e atributo. Eu, talvez, num grande cheio de orquestra—um mastoso, um fortíssimo—talvez aceitasse uma exclamação rápida, colérica, trágica, cantada por uma grande voz, por intermédio de um aparelho que a ampliasse e que poderia ser qualquer coisa como isto:

—Ah! filhos de Adão!

Agora: —Eu vou acabar com a raça destes homens, filhos de Adão—confesso que me impressionou. E que bonita voz a do tenor! Como eu gostaria, por exemplo, de lhe ouvir o racconto da «Bohème»: «Chi sono? Sono un poeta»... Mas o Rodolfo é um poeta boémio do Bairro Latino que ama a Lucia, a quem chamam Mimi, sem que ela saiba porquê.

Agora Jehovah, o Anão dos Dias, o Criador do céu e da terra—com uma voz tão melodiosa a repetir-me, acompanhado pelo coro...

—Eu vou acabar com a raça...

Ah, não! Jehovah quando cantou, faço-me eu a ideia simplista, de que devesse ter sido um caso sério, com um acompanhamento em «fuga» de trovões.

Na Arte cabe tudo. Até as coisas que fazem rir.—R. C.

APARECE AMANHÃ

PÁGINAS DE AMOR

dos melhores escritores portugueses

As mais belas páginas de amor da literatura portuguesa, desde

VASCO LOBEIRA a VITORINO NEMÉSIO

Os maiores prosadores do romance e do conto apresentam, através das suas obras, a maravilhosa evolução do Amor!

Desde a fragilidade trovadoresca do século XIII ao realismo ardente do século XX

Seleccção e notas biográficas de

ANTONIO FEIO e RAUL FEIO

EM PREPARAÇÃO:

Páginas de Amor dos melhores escritores franceses
Páginas de Amor dos melhores escritores brasileiros
Páginas de Amor dos melhores escritores orientais

Uma grande colecção que não deve faltar em nenhuma estante
Um gróss volume, de magnífica apresentação gráfica ... 20\$00

ROMERO, LTDA.

RUA DO ALECRIM, 46, s/l. — LISBOA

Jóias, Ouro, Pratas e Relógios a prestações

por intermédio da casa ARMANDO SOARES, L.D.

Rua da Glória, 25, 1.º, telef. 2 9785
que para esse efeito mantém contrato com a acreditada e importante

JOSÉ MARIA MORAIS

Rua Nova do Almada, 98, telef. 2 7362

Peça informações a ARMANDO SOARES, L.D.

Tudo a prestações

ECOS

A Carta do Atlântico, declarou Roosevelt, não existe, pois não chegou a ser redigida em condições de ser arquivada.

Trata-se duma miragem?

Nada disso, pois estão de pé os princípios que a inspiraram e que tiveram a aprovação e assinatura das Nações Unidas, em Washington, onde se reuniram os seus representantes.

Desfeita a sedutora ilusão, tudo fica conforme com os fins da guerra, menos algumas rebeldias que resistem ao frio e ao bom senso.

O tremor de terra que ontem à noite abalou Lisboa, como um arco toca num violino, não foi sentido por muita gente. Numa casa particular onde estávamos, as janelas bateram num arrepio e uma cenhona perguntou, desconfiada:

—«Foi um tremor de terra, não é verdade?».

Logo um jovem, que tem muita disposição para contar histórias, a sossegou, dizendo-lhe:

—«Nada que se pareça com isso... simplesmente um soluço vindo das entranhas da terra».

De vez em quando, em horas de ansiedade, produz-se um grande silêncio, durante o qual os ouvidos se apuram, percebendo-se todos os ruídos verdadeiros e até os ruídos imaginários.

—«Escutem... prestem atenção que ouço passos de alguém que se aproxima».

Cava-se mais a curiosidade, sentindo-se, quasi palpando-se, a muda inquietação que empalidece nos rostos. Passam um, dois ou três minutos, ao fim dos quais se reconhece que fôra engano, ilusão, reccio injustificado.

Desatam-se as línguas, desaparecem os temores, contam-se anedotas e, sem dar por isso, a opressão some-se, a maneira das nuvens negras que prometem desfazer-se em chuva, mas que, impelidas pelo vento seguem a sua marcha pelo céu como monstruosos camelos no deserto.

Com as devidas alterações, a Europa encontra-se sob um vago pesadelo, uma longa turvação, em que cada um toma o bater do seu coração, como sendo o ruído de fantástica cavalcada, através de selvas e despenhadeiros.

Sossegai, almas inquietas, que basta o primeiro raio do sol para restabelecer a paz nos animos alvoroçados.

Mesmo quando estende a mão, mostra que não sabe pedir.

Falta de experiência. A mendicância exige treino, a fim de arrancar a insensibilidade e a indiferença as migalhas de que vive. Os que tudo perderam, nas vicissitudes e azares da existência, conservam como restos da sua felicidade o pudor, a vergonha de se apresentarem aos olhos do mundo tão pobres como Job.

Haja para com eles uma delicada piedade, uma afectuosa simpatia que lhes enxugue as lágrimas, sem lhes magoar o peito ulcerado. A arte de praticar o bem, em casos desta espécie, tem qualquer cousa de terno e suave que alivia e ampara, sem avivar as memórias do passado...

AS BOMBAS VOADORAS

LONDRES, 20—Durante a noite foram lançadas bombas voadoras sobre localidades do sul da Inglaterra, causando vítimas e estragos.—(R.).

O nevoeiro no Tejo obrigou à suspensão das carreiras entre Lisboa e o Barreiro

O nevoeiro que desde ontem à noite caiu sobre o Tejo obrigou à suspensão das carreiras fluviais.

No serviço entre Lisboa e o Barreiro os últimos vapores a largar daqueles cais foram, respectivamente, os das 19 e 25 e 20 e 40.

Assim, os passageiros que tencionavam seguir para o Sul no vapor das 21 e 40—que liga ao comboio correio do Algarve—ou no da 1 hora da noite, tiveram de ficar em Lisboa; e os que tencionavam vir do Barreiro no vapor das 22 horas, tiveram de ficar a bordo.

O comboio chegou ao Barreiro às 22 horas trazia muitos passageiros de Évora e Beja, e ainda de estações intermediárias. Nada tendo sido dito a esses passageiros, estes ficaram a bordo toda a noite e durante a manhã de hoje, na esperança de que o barco partisse dum momento para o outro...

A causa que impedia, segundo o mestre do barco, a viagem para Lisboa era o nevoeiro, na verdade muito cerrado. Esta manhã, no entanto, tendo o nevoeiro levantado às 6 horas, o vapor continuou atracado ao cais, inexplicavelmente, juntando passageiros de quatro comboios, numa confusão e algazarra enormes, porque o nevoeiro voltou a cobrir o Tejo e a maré dificultava, então, a viagem.

E' de calcular a noite que passaram os passageiros. Fechado o «bar» de bordo, nem sequer havia qualquer bebida quente para servir. Julgamos tratar-se dum caso raro. Pelo que ouvimos, porém, é vulgar o horário não ser cumprido, partindo os primeiros vapores com grandes atrasos e prejudicando-se assim, centenas de operários que trabalham em Lisboa, e para quem uma hora perdida ou meio dia sem trabalho representa um pesado agravamento na sua vida.

Certos de que interpretamos o pensamento de todos, lembramos que o horário das carreiras poderia ser formalmente cumprido, desde que se sinalizasse luminosamente o tráfego fluvial, aumentando ainda o número das boias.

Quanto às carreiras da Parceria dos Vapores de Lisboa para o Montijo e Cacilhas e às das outras diversas localidades da margem sul, efectuaram-se todas, embora com alguns atrasos.

A inauguração da sede da Casa do Distrito do Porto

A' hora de fechamos o nosso jornal, está a realizar-se a inauguração oficial da sumptuosa sede da Casa do Distrito do Porto, na Praça Marquês do Pombal, 15, com a assistência do Chefe do Estado, membros do Governo, entidades oficiais e representantes dos municípios dos 17 concelhos do distrito do Porto e de organismos norteños.

O sr. Presidente da República inaugurará ali o «bar» do vinho do Porto, onde será oferecido um calice do precioso nectar. Usarão da palavra os srs. eng.º Oscar Saturnino e comandante Quelhas de Lima que dirão da finalidade da instituição e das aspirações da região que representa. Será também descerrada uma lapide dedicada ao sócio n.º 1, sr. José Meireles.

O PORTO pelo telefone

Arrastão «Santa Joana»

PORTO, 20.—Procedente dos bancos da Terra Nova entrou esta manhã em Leixões o arrastão «Santa Joana», da praça de Aveiro, com importante carga de bacalhau.

Por ter sido acometido de um ataque cerebral recolheu ao hospital da Misericórdia, sem fala, o primeiro marinista daquele barco, Augusto Faria de Barros, de 53 anos, residente em Lisboa.

LISBOA E' ASSIM!

Lisboa é assim: morena de maravilha, que canta e trabalha, no mar, no campo, nas ruas... A típica varina da Madragoa, bonita com seus olhos azues, nos quais, de velas brancas, voga uma fragata subindo o Tejo... Tudo isto é Lisboa, meia mulher, meia cidade... Na «Meia do Vidro», Rua Augusta, há os melhores presentes do Natal.

Os comunicados de guerra alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUHRER, 20—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Em toda a frente de ataque, a oeste, os nossos Exércitos continuaram a avançar e aniquilaram grande parte das bases que restavam ao inimigo, na retaguarda das suas linhas. As nossas pontas de ataque penetraram nas linhas adversas, pelo que se travaram combates, em vários pontos, com grupos isolados de forças da reserva inimiga, mandadas á pressa para o terreno da luta e que entraram imediatamente em acção.

Segundo as notícias até agora recebidas, já foram feitos mais de 10.000 prisioneiros. Além disso, capturámos ou destruímos 200 carros blindados e abatemos 124 aviões.

No sector de combate de Aix-la-Chapelle e no Sarre, diminuiu a pressão dos americanos. No sector de Bitsch, a noroeste de Weissenburg e em frente da Muralha de oeste, a leste d'este cidade, o inimigo prosseguiu nos seus ataques, que lhe custaram grandes perdas.

Na Alta Alsácia, os nossos grupos travaram violentos combates. Em toda a frente da Alsácia-Lorena, foram destruídos 37 carros blindados inimigos.

Com meios de combate marítimos da esquadra, foi afundado um contratorpedeiro inimigo, ao largo da ilha de Walcheren.

Londres, Liège e Antuérpia estiveram sob violento fogo das nossas armas de grande raio de acção.

Na Itália Central, as formações britânicas que atacaram conseguiram fazer uma perfuração, de mínima importância, ao norte de Faenza. Essa brecha foi colmatada. Durante a manhã, o inimigo recomençoou os seus ataques com tropas reforçadas.

Na Hungria, ao sul do lago Balaton e ao norte da curva do Danubio, perto de Waitzen, travaram-se duros combates locais. Os bolchevistas prosseguiram nos seus ataques, mas não puderam realizar a almejada rotura, no saliente da nossa frente nas montanhas, de Matra e de Buekk. Entre o Sajo e o Hernad, as nossas tropas aniquilaram numerosas investidas do adversário.

A oeste, a actividade da aviação inimiga restringiu-se a ataques ao sector das vizinhanças da frente. Bombardeiros terroristas americanos, vindos do sul, atacaram, de novo, a região da Alta Silésia, assim como algumas localidades da Alemanha do sul e de sueste.—(D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOW, 20.—Comunicado oficial: «Na Chéco-Eslóvaquia, a leste e a sudoeste de Sodice, as nossas tropas apoderaram-se de 25 localidades habitadas e de vários pontos fortificados. O inimigo teve mais de dois mil mortos e fizemos 1.200 prisioneiros. Dentro do território chéco-eslovaco ocupámos três estações de caminho de ferro e as nossas tropas encontram-se agora a mais de 32 quilómetros a oeste de Sodice. Na Hungria, ao norte e a noroeste de Gyocngyoes, as nossas tropas apoderaram-se de 22 localidades e de muitos pontos fortificados, onde os alemães e húngaros tiveram mais de três mil mortos e milhares de feridos. Fizemos 1.600 prisioneiros. Nos arredores de Budapeste continuam a ferir-se furiosos combates. Dentro da capital húngara o inimigo continua a levar a cabo grandes destruições, ouvindo-se diariamente o estampido de grandes explosões. Ao longo do rio Hernad, aniquilámos mais de 3.200 soldados alemães e fizemos centenas de prisioneiros. Em todas as frentes, destruímos ontem 53 aeroplanos alemães. No Mar de Barentz, os nossos aviões-torpedeiros afundaram dois transportes alemães».—(U. P.).

PARK ROYAL

CAMISEIROS

NOVIDADES—BOM GOSTO

142, 146, Rua do Ouro—Tel. 2 3872

O PORTO PRECISA UM JORNAL DA TARDE

A Tarde

SAIRÁ NO DIA 6 DE JANEIRO DE 1945

O debate no

(Continuação da 1.ª pag.)

ser administradas pelas autoridades militares, são-lhe devolvidas».

Uma amnistia para os revoltosos gregos?

Eden foi depois interrogado acerca da questão grega, durante o tempo dedicado a interpeleções. Disse que, se os termos do armistício fossem aceites, a Grã-Bretanha faria todo o possível para garantir ao povo grego um Governo da sua escolha e eleições livres o mais cedo possível, além de livre decisão sobre a sua Constituição.

O deputado trabalhista Riley perguntou: «E' certo que as negociações continuam ainda e que o Governo está consciente da grande ansiedade que existe neste país para que se chegue a um armistício o mais breve possível?».

Eden respondeu: «Naturalmente todos neste país desejam que a situação hoje existente na Grécia termine o mais rapidamente possível».

O deputado Shinwell perguntou: Se os chamados movimentos de resistência das esquerdas concordaram com as condições postas pelo general Scobie e se há qualquer garantia de serem depois protegidos contra quaisquer elementos das direitas quando estiverem desarmados, estando aqueles elementos ainda na posse das suas armas.

Eden respondeu: «Posso garantir ao deputado que tomarei todas as precauções a esse respeito. Não se deseja que, como resultado dos acontecimentos, haja vítimas quer dum lado quer do outro. O nosso desejo é que seja dada uma amnistia e que seja dado ao povo grego a possibilidade de viver em paz e harmonia».

Churchill interpelado

Churchill foi depois interrogado sobre se havia completo acôrdo entre a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a Rússia, acerca da acção do governo britânico na Grécia.

Respondeu o seguinte: «O peso de atender às perturbações na Grécia recaiu sobre a Grã-Bretanha, que não tem podido desempenhar-se da sua missão sem provocar críticas, mesmo dentro do país, o que vem aumentar as nossas dificuldades. As três grandes potências estão em completo acôrdo quanto aos objectivos gerais que constituem a base da nossa aliança que tem de ser mantida, cada vez com mais firmeza, nesta perigosa e crucial fase da guerra».

O deputado independente Lipson perguntou:

«O Primeiro ministro não concorda em que é arriscado dar execução às propostas da conferência de Dumbarton Oaks se certas potências se reservam esferas de influência e outras ficam estranhas ao caso?».

Churchill respondeu: «Julgo que é um tópico de que não tentarei ocupar-me neste momento».

O deputado trabalhista Shinwell perguntou se o Primeiro ministro podia ou não afirmar existir a perfeita cooperação entre as grandes potências.

Fat

Convida todas as bonecas de vestidos no Largo do Chiado-cias», no dia 21 e seguintes,

Automóveis de luxo

De 6 lugares, para casamentos e serviços especiais, dentro do país ou estrangeiro, isentos de distintivo. Rossio, frente ao Nicola. Tel. 27772.

MONTIL

R. MORAIS SOARES, 95-B

Elegante sortido de artigos de OURIVESARIA, JOALHARIA e RELOJARIA

OURIVESARIA DA GUIA

UMA DAS MAIORES DE LISBOA

Fundada em 1875

Jóias -- Ouro -- Prata -- Relógios

R. Martim Moniz, 2-10—R. da Mouraria, 7-11—Telef. 2 8336

Comuns

Churchill declarou: «Existe completa cooperação mas isso não quer dizer que haja perfeito acordo sobre todos os assuntos. Não tenho, porém, dúvidas de que há uma completa e efectiva cooperação quanto a todos os aspectos da guerra. Existem certas missões que nos cabem e nós procuramos desempenhá-las o melhor possível».

O Parlamento poderá ser convocado durante as férias

Numa moção apresentada à Câmara, para o adiamento das sessões até 16 de janeiro, Anthony Eden, explicando-a, disse que existiam disposições regulamentares para reunir o Parlamento urgentemente, se fosse necessário. A moção foi aprovada.—(R.).

A situação na Grécia

O ataque ao Q. G. da R. A. F.

LONDRES, 20.—O ruído dos canhões e das metralhadoras ainda se ouvia hoje em Atenas, às 6 horas da manhã; mas há agora uma tranquilidade relativa na cidade. Os aeroplanos, durante a maior parte da noite, lançaram sobre a cidade facho luminoso; mas só se ouviam intervalados sons de metralhadoras nos distritos da periferia da cidade. Não há ainda quaisquer notícias da situação em Kifissia, onde as tropas da «ELAS» lançaram um violento ataque contra o Quartel General da R. A. F., na segunda-feira.—(Reuter).

O novo encontro Sporting-Atlético disputou-se esta tarde

No campo do Lumiar, disputou-se esta tarde o encontro Sporting-Atlético, a contar ainda para o campeonato de Lisboa, em repetição do que foi anulado, por motivo de um protesto do clube de Alcantara e Santo Amaro.

Perante assistência reduzida, os grupos alinharam:

Sporting—Quintino; Garcia Ramos e Cardoso; Barrosa, Veríssimo e Ismael; Gomes da Costa, Pacheco, Jesus Correia, Marques e Alberto Rio (filho).

Atlético—Paiva; Baptista e Ventura; Lopes I, Lopes II e Moraes; Micael, Armindo, Conceição, Rosario e Marques.

Árbitro: Antonio José dos Santos.

Durante a primeira parte, nenhum dos grupos marcou «goals», o que se ajusta ao desenrolar da partida.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército: Céu geralmente pouco coberto. Vento dos quadrantes de N moderado. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: Máxima, 10°9; mínima, 4°6. No mesmo dia do ano passado: Máxima, 15°5; mínima, 12°4.

atinha

cas de Lisboa a irem escolher os seus

Chiado—Sucursal do «Diário de Noti-

antes, das 10 às 19 horas.

Minha senhora!

Não vale a pena andar aborrecida por as joias que usa estarem já fora da época. Se desejar trocá-las por outras mais modernas não hesite, vá à Grande Ourivesaria da Moda, que tem um sortido deslumbrante e com certeza a satisfará tanto em gosto como em preço.
Rua da Prata, n.º 257 (esquina de Santa Justa).

E' a maior contra-ofensiva alemã desde 1918

— dizem de Paris

PARIS, 20.—(Do correspondente especial da Reuter no Q. G. A.)—A maior contra-ofensiva alemã, desde 1918, está a desenrolar-se, no meio de uma série de rumores. Chamemos-lhe assim, como se lhe chamou, ontem, na Câmara dos Comuns, ao dizer-se que o publico britânico e americano deveria saber a verdade para impedir as notícias alarmantes. Todavia, no exército, diz-se que não chegou ainda a hora de revelar os factos.

Há indícios de que o ataque alemão não perdeu ainda a sua força, apesar do papel desempenhado pelos bombardeiros pesados britânicos e americanos. Os ataques da R. A. F. às forças blindadas foram violentíssimos em Stavelot. A tomada dessa cidade levaria os alemães a cerca de 32 quilómetros da importante cidade de Liège. Fortalezas voadoras atacaram os entroncamentos ferroviários e rodoviários, entre Treves e Gemund, depois de terem sido assinalados como objectivos as estradas de abastecimentos para a ofensiva de Rundsted. Aparelhos «Lancaster» atacaram Treves, em missão semelhante.

As informações do 1.º Exército dizem que os americanos perderam o entroncamento de Malmédy, a 6 quilómetros a leste de Stavelot. O mau tempo dificultou de novo as operações dos caças-bombardeiros aliados, impedindo-os de atacar com toda a força as colunas alemãs. A 9.ª força aérea limitou-se a 200 surtidas, principalmente atacando camiões e tanques alemães em Euskirchen, Schleiden e Monschau. «Lightnings» destruíram ou danificaram 50 veículos na floresta de Monschau. Na região de Trier foi pelos ares um comboio de 45 vagões.

A actividade da «Luftwaffe» foi também de escala mais reduzida. Apenas uns 100 aviões alemães apareceram e 14 deles foram abatidos.

Do resto da frente não há notícias de grande actividade em terra. A noroeste de Wismemburgo, foram repellidos dois fortes contra-ataques.—(R.).

Grande impressão em Paris

PARIS, 20.—A ofensiva alemã atrai a atenção de toda a Imprensa desta cidade. O jornal «Combat» diz: «Seria loucura diminuir a importância da ofensiva alemã apresentando-a como o ultimo sobressalto da Alemanha. O que temos a dizer é que a Alemanha existe e que não foi ainda vencida». Vladimir D'Ormesson escreve no «Figaro»: «Não devemos esperar uma quebra do moral dos alemães», acrescentando que as operações nos confins da Bélgica e do Luxemburgo reconduzem-nos à presença das duras realidades da guerra». O jornal «Resistance» declara: «A batalha pode ser rude mas será ganha». O «Franc-Tireur» pede que todo o país se coloque ao serviço da frente. O jornal «Libération» diz que a ofensiva lançada pelo inimigo não deve ser tida em menor conta, mas também não deve ser levada ao trágico, acrescentando: «Entretanto, precisamos de manter calma e confiança, como acontece com os Estados Maiores das Nações Unidas».—R.

Sobretudos, Gobardines,

Impermeáveis
para civil ou militar



Rua Nova do Almada, 60 - Esquina de S. Nicolau

O general Clark

diz que estão na Itália

algumas das melhores
divisões alemãs

ROMA, 20.—A emissora desta cidade anunciou que o general Mark Clark declarou aos delegados do Congresso dos Estados Unidos, de visita ao sector do 5.º Exército:

—Algumas das melhores divisões alemãs encontram-se na frente italiana. Esta circunstância evita que elas sejam deslocadas para as operações da França e da Hungria. O avanço dos exércitos aliados na Itália nunca foi prejudicado por escassez de munições. A missão imposta tanto ao 8.º como ao 5.º Exército não é apenas a de expulsar os alemães de território italiano, mas derrotá-los e aniquilar as suas 28 divisões que se encontram na Itália.—(R.).

A aviação aliada

das bases de Itália

esteve muito activa

LONDRES, 20.—Comunicado do Q. G. A. na Itália: «Formações médias de bombardeiros pesados com escolta de caças atacaram ontem refinarias de petróleo na Alemanha e parques ferroviários na Alemanha, na Austria, na Hungria e na Jugoslávia. Bombardeiros pesados e médios da R. A. F. concentraram os seus ataques contra as comunicações do inimigo e tráfego das estradas da Jugoslávia. As más condições atmosféricas prejudicaram muito a actividade dos aparelhos do Comando da Aviação Tactica. Um pequeno numero de caças bombardeiros atacou posições de artilharia e outros objectivos no noroeste da Itália. Aparelhos da Aviação dos Balcãs atacaram veículos motorizados do inimigo e concentrações de tanques na Jugoslávia. Destas operações não regressaram nove dos nossos aparelhos. As Forças Aéreas Aliadas do Mediterraneo realizaram cerca de 1.200 surtidas».—(R.).

Esperam-se no Pacífico

grandes acções navais

PEARL HARBOUR, 20.—(Do correspondente especial da Reuter no Q. G. da Esquadra do Pacífico, Percy Finch). Prevêem-se importantes acontecimentos navais anglo-americanos. Anunciou-se que o almirante sir Bruce Fraser, comandante supremo da esquadra britânica do Pacífico, e o seu Estado Maior tinham chegado aqui para uma série de conferências com o almirante Chester Nimitz, comandante supremo americano da Esquadra do Pacífico. A conferência demorará alguns dias.

O almirante Nimitz foi elevado ao posto de almirante de esquadra dos Estados Unidos, ficando a ser um dos 3 «almirantes de 5 estrelas» recentemente criados.—(R.).

Inauguração

No Salão Nobre da nova filial que amanhã, pelas 15 horas, se inaugura oficialmente, filial da notável Ourivesaria Aliança, do Porto, estará patente ao publico uma Exposição de Pratas de Arte, de singular valor. Como é sabido, a Ourivesaria Aliança é internacional, pois que exporta as suas pratas artísticas para varios países da Europa, America do Norte, Central e do Sul, norte de Africa e India.

Digna-se inaugurar esta exposição de arte o illustre Chefe do Estado.

(EM 3 LINHAS)

Em edição da Academia Portuguesa de História está em provas uma obra acerca do Palácio do Conde de Almada, da autoria dos srs. L. Pastor de Macedo e dr. Rodrigues Cavaheiro, e que insere materia nova.

///

Em 1943 houve no país 5.855 accidentes do transito, mais 14 por cento do que em 1942. Cerca de metade dos accidentes foi causada por distracção. Registaram-se 262 mortos.

///

Se a numeração dos automoveis, na zona sul a que pertence Lisboa, fôsse ordenada pelo sistema antigo, no principio do ano que acaba agora o ultimo numero seria 51.256.

///

Inaugura-se hoje em Alcobaca o novo teatro pela companhia Maria Matos, que dará na formosa vila três espectáculos.

///

Em automovel partiu hoje para Madrid, onde vai prestar serviço no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, o ministro-conselheiro da embaixada em Lisboa, sr. conde de Montefuerte.

///

No dia 9 de janeiro, realiza-se concurso para construção de 146 edificios escolares nos distritos de Leiria, Santarem, Lisboa e nos cinco do Sul. A base é de 19.415 contos.

///

Para obras no Hospital da Misericórdia de Sintra a comparticipação de 177 contos foi reforçada com mais 60 contos.

///

No livro sobre D. Tereza, do dr. Magnus Bergstrom, a figura desta rainha é dada sob um aspecto novo, varonil, moral e político.

Os Inválidos de Guerra comemoraram hoje o 11.º aniversário da sua União

A benemerita e patriótica União dos Inválidos de Guerra comemorou hoje o 11.º aniversário da sua fundação, com uma sessão solene na sua sede, na rua do Benfornoso, 155, 1.º, direito.

Presidiu o sr. coronel-medico Candido Bragança.

O sr. Eduardo Faria, redactor do jornal «Vítimas da Guerra», disse que aquela homenagem aos inválidos da outra guerra e às viúvas e aos orfãos não é uma esmola, mas uma prova de camaradagem e gratidão.

Procedeu-se à entrega de donativos a diversas pessoas de famílias de inválidos e a alguns destes.

Pela família do 2.º sargento inválido sr. José Martins, foi oferecido um ramo de flores ao dedicado director da União, sr. major Alberto da Costa Cabral.

O sr. dr. José Pontes, falando desta época de egoísmos e de loucura colectiva, salientou o facto daquela casa pobre ainda poder fazer o bem. Disse que se conservam focos de beleza que provam que os homens ainda não desapareceram do mundo. Acrescentou que os inválidos da outra guerra se unem, porque as suas dores ainda não desapareceram e os seus sacrificios ainda não passaram, e apelou para os que podem, a fim de que não se esqueçam dos seus companheiros de luta e de martírio, terminando por registar com satisfação o regresso à actividade do sr. major Costa Cabral.

Este manifestou a gratidão da União pelos sócios de honra srs. dr. José Pontes e Eduardo Faria, depois do que se realizou um «Porto de honra» para todas as pessoas presentes.

Terminada a cerimonia, todos se dirigiram, com a banda da Polícia—que entretanto fora executando várias marchas—para o monumento aos mortos da Grande Guerra, em cuja base foi colocado um ramo de flores naturais.

O prof. Fernando Emídio na Ordem dos Advogados

E' esta noite, na Ordem dos Advogados, a conferência do professor sr. dr. Fernando Emídio da Silva, sobre «A letra da lei e a ordem forense».



DAVID
JOALHEIRO

281, RUA DA PRATA, 283 — LISBOA — TEL. 2 3319

Apresenta para

BRINDES
AS MAIS RICAS
E ARTÍSTICAS
JÓIAS E PRATAS

PORTO-KOPKE

HA MAIS DE 300 ANOS

Agentes-Depositários:

Oliveira & Torroaes, L. da

Rua S. Mamede, 85-87

(ao Caldas)

Telefone 21254

Sub-Agentes:

Fábrica de Licores Ideal

Pátio do Fejolo, 11

Telefone 28885

**Instituto Bacteriológico
Câmara Pestana**

Convidam-se os médicos veterinários que se acharem habilitados a concorrer aos lugares de chefe e sub-chefe de serviço do Instituto Bacteriológico Câmara Pestana (secção de soros e vacinas) a apresentar, na secretaria do mesmo, a documentação necessária.

O DIRECTOR.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA

Telefone 45587

DR. ABEL ALVES — Ovidios, nart-e garganta da 14 h
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral Operações da 17 h
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos da 17 h
DR. ARMANDO LUIZ — Fisi e vis da 14 h
DR. ARMANDO VALLS — Análises clinicas, vacinas da 11 h
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis da 17 h
DR. BENARD GUEDES — Ratos X da 15 h
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais da 15 h
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARAL — Medicina geral da 15 h
DR. FORMIGAL LUIZ — Mecanoterapia, macagem, raios ultra-violeta, ginnastica medica, diatermia, etc. da 13 h
DR. JOAO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças da 18 h
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes da 10 h
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestino da 15 h
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos, Doenças das Mulheres da 15 h
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, correção, pulmões da 17 h

PORTUCALE, L. DA

Avenida Pedro Alvares Cabral, 24, 24-B

Para os devidos efeitos se faz publico que desde o dia 14 do corrente e por deliberação social, deixou de ser gerente desta firma o ex.º sr. Manuel Moraes Pequeno.

Lisboa, 18 de dezembro de 1944.

PORTUCALE, LD.ª

O gerente,

Antonio Nunes Claro

(Segue o reconhecimento).

Moradia no Estoril

Vende-se luxuosamente mobilada, modernissima 18 divisões, chaudiere, 3 casas de banho, garagem, jardim, etc. Trata J. N. Rua de S. Julião, 41, 2.º, esq. Telef. 28919.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
S. A. R. L.

Concurso para adjudicação de estrume, lixo, etc., das linhas das estações e das varreduras dos vagões, durante o ano de 1945

A C. P. aceita propostas em carta fechada, até às 12 horas do dia 29 de Dezembro corrente, para adjudicação de estrume, lixo, caruma, aparas e resíduos de cortiça e carasca de pinho provenientes da limpeza das linhas das estações e das varreduras dos vagões ali descarregados durante o ano de 1945, conforme Aviso que se encontra afixado em todas as estações e apeadeiros da rede geral.

Carrinhos para BébéE BRINQUEDOS
VENDAS A PRESTAÇÕES

MALAS PARA SENHORA, grande sortido dos mais recentes modelos—GABARDINES, CAPAS, SOBRETUDOS, MALHAS, SAPATARIA—CAMISARIA—PASTAS—CANETAS

T. S. F., em 12, 18 e 24 meses

PERFUMARIA NELO

PERFUMARIA DE ALTA CATEGORIA—VENDA A PESO

HAVANEZA VALMOR

Avenida Visconde Valmor, 61-61-C

Telefone 51819

PAULO & GOMES—RELOJOARIA VALMOR

Avenida Visconde Valmor, 60-A

Relógios, ouro, prata e joias Visitem os nossos estabelecimentos. As melhores condições, os melhores preços

**PARA BRINDES DO NATAL
E OBRAS DE CARIDADE**

é ocasião de pensar no que deve oferecer não só ás pessoas queridas como também aos seus protegidos

os Grandes Armazens do Chiado

(OS MAIORES ARMAZENS DA PENINSULA)

acabam de receber das suas fábricas grandes quantidades de fazendas de lã para HOMEM E SENHORA

Flanelas estampadas, lisas e mesclas, cobertores de lã e algodão, que estão á venda a

PREÇOS VERDADEIRAMENTE BARATOS**NOTA DE ALGUNS ARTIGOS****PARA HOMEM**

CHEVIOTES riscas para fatos, lar. 1.40, metro ... 25\$00
CHEVIOTES lisos, artigo durável, lar. 1.40, metro ... 27\$30
CHEVIOTES fantasia, artigo moderno, metro ... 31\$00
FLANELAS em boas cores, metro ... 67\$00
MESCLA para sobretudo, cores modernas, metro ... 50\$00
MESCLAS para sobretudo, boas cores, metro ... 66\$00
ESPINHA para sobretudo, artigo de novidade, metro ... 71\$00

PARA SENHORA

LA RAYE para vestidos, lar. 0.90, metro ... 17\$00
FANTASIA lã, para vestidos, lar. 0.90, metro ... 19\$50
DIAGONAIS para vestidos, lar. 0.90, metro ... 28\$00
FANTASIA de lã, artigo de novidade, lar. 1.40, metro ... 59\$00
DIAGONAL para casacos, lar. 1.40, metro ... 52\$00
PIED-POUL para casacos grande moda ... 51\$50
ESCOCÊS, grande sortido, metro, desde ... 24\$50

SECÇÃO DE FANQUEIRO**FLANELAS**

FLANELAS amazonas, cores lisas, metro ... 7\$00
FLANELAS mescladas, felpa dupla, metro ... 4\$00
FLANELAS fantasia, lindos padrões, metro ... 12\$50
FLANELAS ramagem para robes e vestidos, metro... 21\$50

COBERTORES

PIED-POUL para casacos cla. c/ barras, desde ... 17\$50
COBERTORES algodão branco, c/ barras, cada ... 42\$00
COBERTORES algodão mesclada c/ barras, cada ... 35\$00
COBERTORES de pura lã, estambrada, c/ barras, cada ... 100\$00

EM BANCADAS ESPECIAIS SALDAM-SE

também importantes quantidades de cortes e retalhos de sedas, lãs, lanificios e flanelas, por preços de AUTENTICA LIQUIDAÇÃO nos

Grandes Armazens do Chiado**LUSTRES**

APLIQUES
CASTIÇAS
ABAT-JOURS

J. R. DE BRITO
FABRICANTE
E

CANDELABROS
CANDIEIROS DE MESA
VELAS, MADEIRA E CARTÃO

RESTAURADOR DE LUSTRES ANTIGOS

Rua Luiza Todi, 2 (à rua de D. Pedro V)

Telef. 2 0497 — LISBOA

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camará, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.

Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral, Doenças nervosas, 15 h.

Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.

Dr. Cordeiro Branco — Doenças dos olhos, 15 h.

Dr. Cordeiro Lobo — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.

Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15 h.

Dr. Luiz Leite — Operações Senhores, gravidez 17 h.

Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 10,30 h.

Dr. Genil Branco — Raios X.

Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Macagem — Ginnastica medica.

Carcavelos

Vende-se ou aluga-se ao ano, linda moradia, todas comod. garage, jardim, etc. R. José Pereira Vasconcelos esq. Estrada Nacional.

SERROTE MECÂNICO

Tórno mecânico

Limadores mecânicos

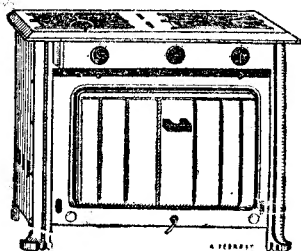
Engenheiros de furar

Grupo electro-bomba

Moinhos de café

VENDE: CASA DOS METAIS

Rua Alves Correia, 97 — Lisboa

FOGÕES e FOGAREIROS, a gás, nacionais e estrangeiros

R. ARCO BANDEIRA, 79, 1.º — LISBOA

TELEF. 26713

FOGÕES, a lenha ou carvão
BANHEIRAS, ESQUENTADORES,
ROUPEIROS e todos os artigos
de casa de banho

CANDEIROS, em bonitos modelos
TELEFONIAS, etc.

A pronto ou com facilidade de pagamento

J. COSTA & SILVA, L. DA

Peçam em todos os estabelecimentos

Depositarario em Lisboa

CARLOS CALDERON DINIZ

Alameda D. Afonso Henriques, 76-A

Telefone 4 8214

**DINHEIRO
EMPRESTA-SE**

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «appartements».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaca e não tem sucursais

“CERA LIMPOL”

A melhor cera para soalhos
“LIM-PÓ”

Um produto ideal para as cozinhas, tintureiros, «chauffeurs» oficinas, restaurantes e hotéis
LAVA — DESINFECTA — PULE
Substitua o sabão com vantagem
PEDIDOS:

Distribuidores gerais para o Sul
MANUEL LACASTA & C.ª, LD.ª
Rua do Ouro, 127, 1.º, esquerdo
Telefone 2 7044—Lisboa

António Linhares

Comunica aos seus clientes e amigos que se encontra a dirigir as oficinas da Garage Auto-Palace, na Rua Alexandre Herculano, 66, tel. 6 3189, com pessoal devidamente especializado na reparação de motores a oleos, gasogénio e gasolina.

O Leitão assado da Bairrada

(Em dia de Natal)

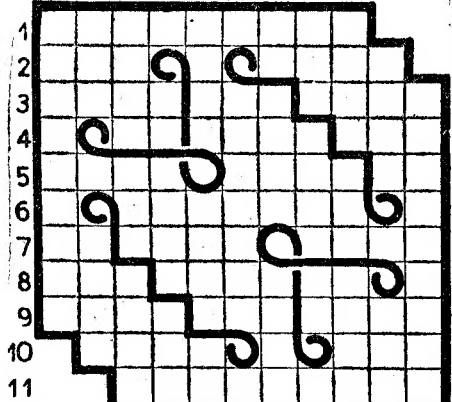
José Ferreira Tavares, unico fornecedor do Leitão da Bairrada, vem lembrar que, devido á escassez que há em adquirir o artigo, todos devem fazer já a v/ encomenda pelo Tel. 58116. Devem marcar o dia e hora, e terão que o mandar buscar á Estrada de A da Maia, 49 — Benfca.

Vende-se também nas boas casas. Fornece-se o melhor vinho Espumoso da Bairrada a 25\$00 cada garrafa.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 771

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Linha de defesa militar na Alemanha ocidental. 2—Acrecentei. Fileira de árvores. 3—A parte superior da perna. Margem. Fama. 4—Artigo, plural. Anual. Nome da árvore cuja casca aromatiza o vinho. 5—Vendas a crédito. Linhas. Símbolo químico do escândio. 6—Desdobrado em duas partes. 7—Seguia. Peixe das costas do Algarve. Golfo do Oceano Índico, entre a Arábia e o Indostão. 8—Pronome pessoal. Uma das partes do Mundo. Interjeição que exprime admiração. 9—Apelido do poeta que, além de várias poesias de encantadora simplicidade, foi o autor da «Cartilha Maternal» ainda hoje usada nas classes infantis. Semelhante. Rola. 10—Argolus. Grande quantidade. 11—Etiópia.

VERTICAIS: 1—Linha de defesa militar na Alemanha ocidental. 2—Acrecentei. Fileira de árvores. 3—A parte superior da perna. Margem. Fama. 4—Artigo, plural. Situada. Debajo de. 5—Põe o visto num documento. Ovíres da Mogúcia que, com Gutenberg, muito contribuiu para o desenvolvimento da imprensa. Nota de música. 6—Ignominia. 7—Laço. Tombar. Renques. 8—Reza. Azulado. Atmosfera. 9—Tira, puxando. Ruído. Cabo, no extremo sul da América do Sul. 10—Pronunciava o que estava escrito. Magoa. 11—Antigo, histórico e populoso bairro de Lisboa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 770

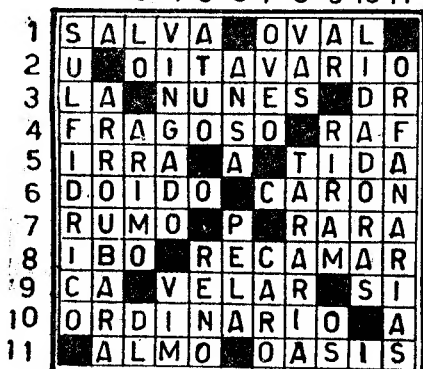
HORIZONTAIS: 1—Difana. Açor. 2—Omófono. Ara. 3—Comi. Embolar. 4—Adem. Sável. 5—Visa. Sisas. 6—Actor. Atias. 7—Ornem. Eolo. 8—Advir. Faim. 9—Adeiro. Uva. 10—Dos. Uruguaí. 11—Ousa. Axióis.

VERTICAIS: 1—Docava. Sado. 2—Imódi-co. Dou. 3—Fome. Strauss. 4—Afim. Aonde. 5—Maes. Revui. 6—Agnas. Mirra. 7—Obvia. Roux. 8—Oeste. Fugi. 9—Calleio. Alua. 10—Ora. Saliyai. 11—Raro. Sonais.

(NOVA MODALIDADE)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 29

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



TRINDADE

Telef. 20000

Hoje às 21,45

O grande êxito dos Comediantes de Lisboa

A ROSA ENJEITADA

com LALANDE, António Silva, Hortense Luz, Assis Pacheco, Villaret, Ribeirinho

AVENIDA

Emp. José Loureiro

telefone: 2 7273

HOJE E TODAS AS NOITES

2 sessões às 20.30 e 22.45

A REVISTA POPULAR

A FESTA RIJA!

com LAURA ALVES, Teresa Gomes, Mina Braga, Alvaro de Almeida, Soares Correia e Luiz Escobar

APOLO

Emp. António de Macedo

Telef. 2 8645

Hoje, às 20,30 e às 22,45

A revista do luxo e da gargalhada!

A Canção Nacional

com AMARANTE, HERMINIA SILVA, CAR-MENCITA AUBERT, RICARDO SÁNIOS, CARVALHO, MARIA SIDIÓRIO, CARLOS ALVES, JOAQUIM PRATA e outros artistas

Três notáveis atracções



MERCEDES

BEGOÑA

Floriana Riccardi

ELVY AND JAURY

Um dos grandes êxitos do

ARCADIA

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

TÓDAS AS NOITES

Um programa de variedades com as mais notáveis atracções internacionais que actualmente se exhibe em Lisboa

VELEZ-ARAQUE

Parlha de baile clássico espanhol

e RAFAEL DE LA CRUZ — PEPITA MARTINEZ

Hermanas Sandra—Paquita Serrano—Vera Frey—Maria de los Dolores—Mily Marga—Lili Francee—Ballet Andaluzia—Orquestra Cristal e o grande êxito musical da temporada.

QUINTETO MURILLO

com o cantor JOSÉ SEGARRA

Domingo: CHÁ - DANÇANTE

MIAMI

O mais elegante e animado Dancing de Lisboa

Apresenta todas as noites a famosa ORQUESTRA

CARAVANA

sob a direcção do maestro FRED TRINSCHER

MUSICA DE RITMO MODERNO — GRANDE ANIMAÇÃO

EM PLENO TRIUNFO AS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

RIMA y sus 3 MACARENAS

MARIA ZENES — LISA VIOLETA — GALATEA

PILY-MILY e seu «Ballet» — Pepita RUIZ

Victoria Bar-Dancing

(Antigo Café Favorita) — Parque Mayer

Orquestra MARILISA com o seu

vasto e escolhido repertório

Aos sábados e domingos de tarde:

CHAS DANÇANTES

O Dancing mais animado de Lisboa

Admissão seleccionada



2.ª semana

O REGRESSO

em technicolor

com Roddy McDowall, Donald Crisp e o famoso cão «Lassie»



NÃO SOU

CRIMINOSO

com John Garfield,

os «Incorrigíveis»

e Ann Sheridan

ESTREIA

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

com Deanna Durbin

A's 21,30

1,2,3,56

Ginásio

Direcção de

Mundial Filmes

4.ª semana

A mulher

dos meus sonhos

Agia color

com Marika Rökk

REX

Telef. 2 9656

A's 21 e 15

Bambi

O Castelo dos mistérios

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

JARDIM CINEMA

Tel. 63065

Amor de Perdição

Complementos

TIVOLI

A's 21 e 30

TELEF. 50595

Sinfonia de Estrelas

em technicolor

com Carmen Miranda, Alice

Faye, Benny Goodman

e sua orquestra

EDEN

A's 21,30

telef. 2 0768

ALI-BABÁ E OS

40 LADRÕES

(Colorido)

com Maria Montés, Jon Haal

e Turhan Bey

«Matinéas» diárias

CONDES

A's 21 e 30

2.ª semana

O Batalhão Suicida

com John Wayne, Susan

Hayward e Dennis O' Keefe

CAPITOLIO

Telefone 27493

L Y S

tel. 48560

A's 21 e 15

A NOIVA PERDIDA

Quem matou?

As 21 e 30 h.

CENTRO

24381

Eu não sou eu

Terras malditas

CASINO

ESTORIL

A's 21 e 30

A LOIRA DE SINGAPURA

com Leif Erikson

TEATROS E CINEMAS

EFEMERIDES

Nasceram a 20 de dezembro: o bailarino e encenador (retirado) Guilherme Carpers (Guilherme Pedro Street Carpers); as actrizes Laura Fernandes (Assunção Laura Fernandes Monteiro) e Palmira Ferreira; os actores Domingos Lopes Mega (retirado) e Alfredo Ruas (Alfredo Abranches Ruas).

1836: Almeida Garrett propõe ao Governo que o edifício do novo teatro Nacional que vai ser levantado não seja na cerca do convento de S. Francisco da Cidade, como fora proposto pelo juri do Conservatório, mas no local onde esteve o Palácio do Tesouro, na praça de D. Pedro IV.

Zita Coutinho

Encontra-se sem contrato a distinta actríz-cantora Zita Coutinho, que na provincia tem alcançado grande êxito com o grupo artístico do qual fazem parte António Rodrigues, Manuel Serafim, Garcia Ruas, Maria José, Maria Augusta e outros elementos.

93 cinemas em Madrid

MADRID, 20.—Funcionam actualmente, nesta capital, 93 cinemas, onze dos quais situados na Gran-Via, coração da capital. Todos eles estreiam cerca de 200 películas anualmente. (United Press).

Atrás do reposteiro

E' possível que um aplaudido casal de artistas transite, em data ainda não determinada, para outra companhia.

Logo que regressem a Lisboa os artistas que andam pela provincia dirigidos pelo empresário Alves da Silva, a empresa Rosa Matheus-Lourenço Rodrigues começa a organizar outra «turnée», com a fantasia «A Cova da Moura» e a revista «A Festa Rija».

Noticias de Africa informam que o actor Octavio de Matos deve regressar a Lisboa no mês de fevereiro, com o seu numero de ilusionismo.

Muito brevemente, o Maria Vitoria vai ser explorado por um dos mais habéis encenadores que no mesmo teatro tem realizado espectáculos de grande categoria.

Num dos primeiros restaurantes de Lisboa, foi hoje oferecido um almoço á companhia do teatro Apolo.

Institui-se «A Voz de Lisboa» uma revista em 2 actos, que vai ser escrita para se representar no proximo ano.

O «compêre» da revista «A Marcha de Lisboa», que vai representar-se no Maria Vitoria, é desempenhado pelo actor Alberto Ghira.

Os grandes numeros de circo, hoje e todas as noites no Coliseu.

A «matinée» de amanhã



Assistindo ao entusiasmo que vai pelo Coliseu, dir-se-á que o publico redobra de interesse todas as noites, vendo a ferocidade dos leões, rugindo contra uma senhora e um homem que, finalmente, os dominam; o ilusionista português que maravilha com as suas experiências cheias de mistério e muitos outros numeros da Nova Companhia de Circo que nos está a apresentar os espectáculos de maior alegria, variedade e emoção de todos os tempos.

Dois dos Irmãos Campos, impagáveis palhaços parodistas musicais

post! Não deixem de ir ver hoje e todas as noites. Amanhã: grandiosa «matinée».

Teatro Nacional D. Maria II

Todas as noites às 21 e 45

O LEQUE DE LADY WINDERMERE

Obra-prima de OSCAR WILDE em tradução do DR. JULIO DANTAS e interpretada por Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Madalena Sotto, Raúl de Carvalho, José Gamber, Samuel Diniz, nos principais papeis.

Domingo, á tarde, teatro para pequenos: PRIMEIRA MATINÉE INFANTIL O Anão-Gigante, O Auto da Pastora Perdida e da Velha Galteira

MARIA VITORIA

2 sessões,

às 20 e 30

e 22 e 45

Última noite e despedida de

O João Ninguém

Colossal criação da querida vedeta Mirita Casimiro com Vasco Santana no «Sargento Ismael»

Sábado, 23, estreia da sensacional revista A MARCHA DE LISBOA

Aço inoxidável

quadrado, VENDE

CASA DOS METAIS

RUA ALVES CORREIA, 97 — LISBOA

UMA HOMENAGEM na Companhia Portuguesa Rádio Marconi

No dia 13 do corrente, o «Diário de Lisboa» publicou, como outros jornais, uma notícia, que nos foi enviada por pessoal da Companhia Portuguesa Rádio Marconi, acerca duma homenagem prestada ao administrador-delegado daquela companhia, sr. engenheiro Vaz Pinto.

Hoje recebemos uma carta da direcção do Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas, Telegrafistas e Offícios Correlativos, na qual se afirma, principalmente: que nem todos os empregados da Marconi tomaram parte na manifestação; que esta foi um produto de subversão de determinados elementos; que os membros da direcção do Sindicato empregados foram forçados a assistir e convidados a tomar parte na manifestação; e que esta foi preparada e levada a efeito nas horas de serviço e nos locais de trabalho pelos seus superiores hierárquicos, coagindo uma grande parte do pessoal a assinar um documento.

Por sua vez, os empregados que nos enviaram a notícia acima referida argumentam que a sua discordância da direcção do Sindicato provém do facto de esta utilizar a imprensa, em vez de transmitir aos organismos corporativos competentes as aspirações ou as reclamações dos seus associados.

Alto lá as divergências existentes entre os elementos da classe, o «Diário de Lisboa» dá o assunto por liquidado nas suas colunas.

Na Academia Alemã está aberta uma exposição de motivos do Natal

Na Academia Alemã está aberta uma pequena exposição de motivos do Natal, dedicada aos alunos daquela casa e suas famílias. A par de gravuras do celebre Albrecht Dürer, e de reproduções de quadros de Grünewald vêem-se algumas publicações dedicadas a esta quadra festiva e familiar, artisticamente ilustradas, e o Evangelho de S. Lucas. Várias curiosas fotografias, reproduzindo as comemorações do Natal na Alemanha dos nossos dias, inclusive nos próprios campos de batalha, em confronto com a de 1800. Depois, vê-se também um presépio, de uma ingenuidade encantadora, com figuras talhadas em madeira, saídas das mãos do povo das aldeias, que, de gerações em gerações, tem mantido essa tradição artística. E há expressão nessas caras dos pastores e dos reis magos que vão em romagem de adoração ao Menino.

74 TONELADAS DE PEIXE vendidas hoje na lota

Hoje, foram vendidas na lota de Santos, 74 toneladas de peixe grosso, que foram distribuídas pelas vendedeiras dos mercados, depósitos particulares e do Grémio.

Em virtude do nevoeiro, que hoje e ontem caiu no Tejo, não chegaram hoje barcos, pelo que, amanhã, não haverá peixe grosso à venda na lota.

Uma sucursal em Lisboa da Ourivesaria Aliança

Há 35 anos fundou-se no Porto a Ourivesaria Aliança, que, pelo valor artístico dos trabalhos da sua especialidade, não tardou a alcançar um grande e justificado prestígio, tanto para si como para a arte de ourivesaria portuguesa, de tantas tradições. Amanhã, pelas 15 horas, na rua Garrett, 50, inaugura-se em Lisboa uma sucursal do importante estabelecimento. O acto terá a honra da assistência do sr. Presidente da República.

CONFERÊNCIAS

Proseguindo a série de conferências promovidas pela Casa dos Estudantes do Imperio realiza-se hoje, às 22 e 30, no Palácio da Independência, uma palestra sobre Moçambique, feita por um estudante daquela casa e acompanhada de projecções.

Grupo de Beneficência «José Alberto de Oliveira Canelas» (Caixa Particular de Auxílio a Estudantes Pobres)

Sede—Rua Francisco Metrass, n.º 20

AVISO

Por ordem de Sua Excelência o Presidente da Assembleia Geral é a mesma convocada a reunir no próximo dia 22, pelas 21 horas, sendo a ordem dos trabalhos:

ELEIÇÃO DOS CORPOS GERENTES PARA O ANO DE 1945.

Não havendo numero legal de sócios é a mesma convocada para as 21 e 30 horas, funcionando com qualquer numero.

O 1.º Secretário da Assembleia
(a) José da Silva Fraga)

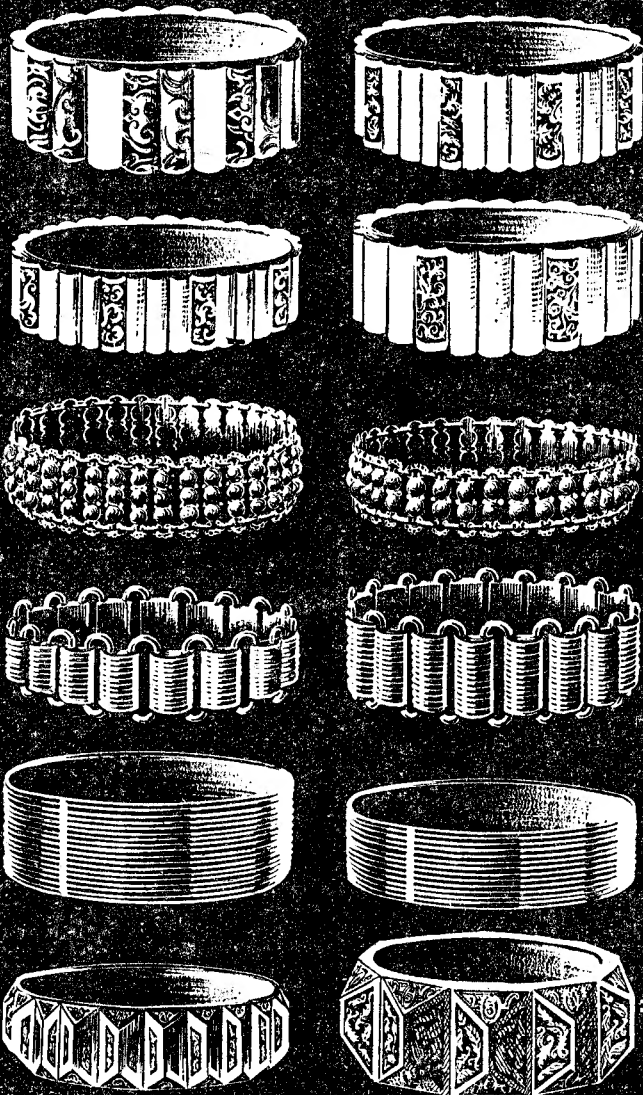
Agradecimento

Ao III.º Sr. dr. Alberto d'Assis Camilo

Candido Augusto da Silva Junior, sócio n.º 15.276 da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio e Industria, vem por este meio manifestar o seu reconhecimento pela hábil intervenção cirurgica a que S. Ex.ª submeteu naquela prestimosa Associação. A minha gratidão também pela forma carinhosa com que depois o tratou.

TOPAZIO

ALGUMAS ALTAS REALIZAÇÕES DE
PULSEIRAS EM OURO



PROCURE NAS OURIVESARIAS



Belaflor
FLORISTA

Comunica aos seus Ex.ªs Clientes que
o seu estabelecimento está aberto todos os
domingos e dias feriados.

RUA DO CARMO N.º 43.

LISBOA

BONECAS

Para brinde de NATAL e ANO BOM
ANDAM E DIZEM MAMÃ

SÓ NA **LOJA DAS AGUAS**

apresenta aos seus Excelentíssimos Clientes um sortido tão completo das mais modernas bonecas

Artigos para BRINDES

CRISTAIS

Brinquedos

Sombrinhas

Malas para senhoras—Praias.

Canetas tinta permanente

TUDO A PRESTAÇÕES

RUA DO OURO, N.º 263—TELEFONE 2.9718

C. A. R. T. A. Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O leque de Lady Windermere».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A Rosa enfeitada».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«O João Ninguém».
AVENIDA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«A festa rijal».
APOLO—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«A canção nacional».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-hall».

CINEMAS

S. LUIZ—«O regresso».
TIVOLI—«Sinfonia de estrelas».
EDEN—«Ali-Babá e os quarenta ladrões».
POLITEAMA—«Não sou criminoso».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON—«A alegre viuvinha».
PALACIO—«A alegre viuvinha».
CAPITOLIO—«Pior que uma fera!»
OLIMPIA—«Consciências mortas».
LYS—«A noiva perdida».
CENTRAL—«Eu não sou eu».
REX—«Bambi».
TERRASSE—«A noiva perdida».
PROMOTORA—«O céu pode esperar».
JARDIM CINEMA—«Amor de perdição».
SALAO IDEAL.

Amanhã, no Porto

SÁ DA BANDEIRA—«E siga a festa».
S. JOÃO—«A minha amiga Flicka».
RIVOLI—«A lei dos trópicos».
TRINDADE—«Ali Babá e os 40 ladrões».
OLIMPIA—«Ali Babá e os 40 ladrões».
AGUIA DE OURO—«Falsos patriotas».
CARLOS ALBERTO—«O prémio do teu amor».

NO CASINO ESTORIL

Grandiosos Festivais

Como já noticiámos, no próximo sábado, 23, reabre o Salão de Restaurante do Casino-Estorial, com um brilhante festival cujo produto reverte a favor do Socorro de Inverno.

O magnifico Salão Restaurante que acaba de sofrer grandes melhorias, vai certamente, neste dia, regorgitar duma larga e distinta assistência, não só pelo esplendido programa com que reabre, como pelo fim de solidariedade moral e benemérito a que se destina—o Socorro de Natal.

Entre outros artistas que tomarão parte neste festival, já deram o seu concerto as artistas da E. N. Gina Esteves e as Irmãs Meireles.

O Dia de Natal será igualmente festejado com a tradicional Arvore do Natal, havendo na tarde deste dia uma sessão de cinema, com um programa especial, para as crianças, distribuição de brinquedos pelo Pai Natal e ainda variedades. À noite, o grande jantar do Dia de Natal e grande baile.

Para o «Reveillon» do Fim do Ano, está em organização um extraordinário programa que causará singular sensação.

No próximo sábado, 23, é obrigatório o trajo de «soirée», bem como para o «Reveillon»; e os jantares começam às 21 horas, devendo estar terminados às 23 horas.

Para estes grandes festivais, continuam a fazer-se marcações, directamente na secretaria do Casino, não se acatando por isso, marcações pelo telefone.

S R

EDITAL

Junta da Freguesia de Santa Catarina Comissão Paroquial do «Socorro de Inverno»

A comissão paroquial do Socorro no Inverno da freguesia de Santa Catarina, do 3.º bairro administrativo de Lisboa, criada conforme indicação do Senhor Governador Civil de Lisboa, e superiormente emanada de S. Excelência o Senhor Ministro do Interior, faz saber que:

Se encontra aberta a Sede da Junta da Freguesia, na calçada do Combro (Edifício dos Paulistas), todos os dias úteis das 10 às 17, para receber donativos, em dinheiro, roupas usadas, abafos, calçado, géneros alimentícios, aparelhos ortopédicos, e de uma maneira geral tudo o que a primeira vista pareça útil, mas que grande utilidade tem para os pobres desta freguesia, e que certamente lhes virá suavizar as suas agruras na presente quadra de inverno.

Mais faz saber que:
TODOS OS DONATIVOS RECOLHIDOS NESTA FREGUESIA, SERÃO DISTRIBUÍDOS PELA COMISSÃO NA MESMA FREGUESIA.

Lisboa e Sala das reuniões da Comissão Paroquial do Socorro no Inverno, aos 8 de Dezembro de 1944.

A COMISSÃO

José Ricardo Rodrigues Miguéis
(Presidente da Junta da Freguesia)
Rev. Padre Bento dos Santos Nogueira
(Pároco da Freguesia de St.ª Catarina)
Condes de Mendia
D. Francisca da Camara Pereira Pinto Basto
D. Maria Francisca Perestrelo de Vasconcelos
Guilherme Ferreira Pinto Basto
Dr. António Seabra

EXPOSIÇÃO CAMPISTA e conferências em Almada

Inaugurou-se ontem, em Almada, na Academia Almadense, com a colaboração da secção de campismo do Almada Atlético Club, a 1.ª exposição volante de campismo popular, da série organizada pelo grupo «Mensagem Campista». O material exposto despertou a curiosidade da numerosa assistência, que seguiu com interesse a palestra do sr. Mario Moura sobre «O campismo e a vida». A exposição fica aberta até ao dia 22 e, hoje pelas 21 e 30, o sr. Julio Santos falará sobre «Desportos do ar livre».

O regresso da missão que foi á Conferência de Chicago

Num navio da Sociedade Geral de Transportes, Lda., são esperados, no fim deste mês, os membros da delegação portuguesa á Conferência Internacional de Aviação Civil, em Chicago. O referido navio, que já saiu da America, atracará na «gare» marítima de Alcantara.



A SUA BARBA
NÃO É TÃO RUIM
COMO DIZ.

A navalha ou a
gillette deslizará
melhor sobre a sua
barba se previamente
tiver aplicado
uma pequena
maçagem com o

CREME
OLEO
PARA AMACIAR A BARBA

KIT

Loção Balsâmica para
depois de barbear

Distribuidor:
Travessa da Rua Formosa, 20
PORTO



RELOGIOS SUIÇOS

Afiados, de todas as marcas,
a baixos preços

PEIXOTO & JARDIM, Lda.

Rua da Palma, 14 e 16
Tel. 2 8582

EM CAÇADORES 5

(Continuação da 1.ª pag)

No final da missa, o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro proferiu uma patriótica alocução, na qual, dirigindo-se a oficiais e soldados de Portugal, começou por dizer:

—Estamos em frente do altar do Senhor para memorar a figura de Nuno Alvares, símbolo português, audaz e corajoso e, sem duvida, o vulto mais extraordinário da galeria dos nossos heróis. Atoleiros, Aljubarrota e Valverde o justificam e, depois das guerras, foi um grande soldado da Paz. Há que ver neste herói admirável, figura providencial, a sua fé, de que tantos ainda desdenham, mas que rasga os horizontes do infinito.

Depois:
—Nuno Alvares foi um grande soldado da Pátria, que sempre cumpriu os preceitos da Igreja. A sua vida é um acto constante de fé, pela crença e pelos actos. Ele foi grande em toda a sua vida e, sobretudo, soube ser grande no sacrifício e na penitência. A sua figura não se apagou. Ilumina a Pátria e ilumina a Igreja.

Ao terminar disse:
—Não sei qual a vossa crença, mas se que estou na presença de oficiais, que sabem o que é o valor militar e o que é a virtude e se é certo que consideramos a figura de Nuno Alvares como o mais santo dos heróis, certo é, também, que ele é o mais herói dos santos.

Terminada a missa o batalhão prestou continência á bandeira, a banda executou o hino nacional e os soldados apresentaram armas.

Depois seguiu-se o desfile.

A benção da imagem

Terminada a cerimonia na parada do quartel, as entidades oficiais, acompanhadas dos comandantes da unidade, dirigiram-se para o «hall» onde se ia realizar a cerimonia da entronização da imagem de beato Nuno de Santa Maria, patrono da Infantaria portuguesa. A imagem está colocada ao centro, sobre um plinto, no qual foram gravados os nomes e as datas das batalhas de Valverde, Atoleiros e Aljubarrota. Cobria-a o estandarte de Nuno Alvares.

vares. Em redor, plantas e trofeus. O «hall» foi decorado com bandeiras e galhardetes.

A's 11 e 5, chegaram os srs. ministro e subsecretário de Estado da Guerra, aguardados pelos oficiais presentes.

O sr. tenente-coronel Esquivel descobriu a imagem e, depois, o sr. tenente Satrio Pires proferiu um patriótico discurso alusivo ao herói em que se referiu aos feitos da infantaria e do seu chefe, que levaram á vitória naquelas batalhas, todas ganhas sempre numa desproporção de um para cinco.

—O batalhão de Caçadores 5 consagrou hoje o seu patrono—disse—Temos sempre, no meio de nós, a sua memória sagrada, a memória deste homem que foi o nosso herói e que é o ponto culminante da nossa Historia e o expoente maximo das virtudes da Raça. Fica aqui, nesta sala de armas, o guerreiro sublime rodeado pela evocação dos combates onde o batalhão de Caçadores 5 se cobriu de gloria. Mais uma vez a infantaria portuguesa lutou contra a invasão estrangeira. Podemos unir, assim, com o mesmo significado nacional, as Campanhas da Península com os tempos longínquos de Aljubarrota, porque foi sempre, estamos certos, sob o signo de Nuno Alvares, que Portugal ficou devendo á infantaria o seu nobre sacrificio pelo ideal da Independência.

Em seguida, o sr. bispo de Helenópolis procedeu á benção da imagem, depois do que proferiu mais algumas palavras sobre o significado do acto ali realizado, dizendo que ele é cheio de simbolismo e que a imagem do beato Nuno Alves Pereira, como o Exército, significa a honra do Exército e a paz nos lares.

Depois a banda de musica ter executado o hino nacional, o batalhão desfilou em continência perante a imagem.

Já passava das 12 horas quando aquele prelado e os srs. ministro e subsecretário de Estado da Guerra e altas patentes do Exército abandonaram Caçadores, 5.

NOVOS BILHETES POSTAIS

Uma portaria do Ministério das Obras Publicas determina que, dos bilhetes postais, criados em 1942, sejam postos em circulação 2.500.000, sob a legenda «Conheça a sua terra», contendo, no rectângulo destinado á publicidade, desenhos alusivos a monumentos e paisagens de Portugal, em 36 variedades.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	970\$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.012\$	1.011\$	1.013\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.062\$	1.062\$	1.063\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.028\$	1.029\$
Obrigs. T. 2 1/2 1942	1.004\$	1.002\$	1.005\$
Centenários 4 % ...	2.488\$	2.487\$	2.489\$
Externas 3.ª série ...	—	1.910\$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.910\$
Cautelas 3.ª série s/juro	—	—	285\$
Ações			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	—	2.700\$
Lisboa e Açores por...	—	970\$	1.010\$
Ulamarino cp. T. p...	412\$	412\$	413\$
Portugal port. T. p...	—	1.860\$	1.880\$
Mundial ...	—	1.615\$	1.620\$
Sagres ...	—	1.855\$	2.000\$
Agua Lisbo 1934 T.p.	243\$	243\$	244\$
Agua Lisbo 1936 T.p.	232\$	231\$	—
Cervejas Estrela ...	—	1.900\$	2.000\$
Cimentos Tejo ...	537\$	530\$	538\$
Crédito Predial port.	33\$	33\$	33\$
Gás e Electricidade cup.	355\$	355\$	356\$
Alto Alentejo cupão...	927\$	927\$	930\$
Industrial Alliança...	437\$	436\$	437\$
Portugal e Colónias ...	377\$	376\$	377\$
Nacional Naveg. T. p.	1.046\$	1.046\$	1.047\$
Colonial Navegação ...	1.390\$	1.385\$	1.400\$
Portug.ª de Pesca T. P.	940\$	940\$	950\$
Ind. Farmaceutica ...	1.470\$	—	—
Port.ª de Tabacos cupão	615\$	615\$	—
Tabacos Portugal cupão	835\$	835\$	840\$
União Eléctrica Port.ª	685\$	685\$	686\$
Cassequel ...	1.032\$	1.031\$	1.033\$
Agrícola das Neves ...	710\$	710\$	711\$
Agricultura Colonial ...	495\$	492\$	500\$
Açúcar de Angola...	1.535\$	1.534\$	1.538\$
Buzi ...	205\$	204\$	205\$
Ilha do Principe ...	—	610\$	620\$
Zambézia T. de 25 ...	92\$	92\$	92\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %...	—	—	545\$
Norte de Portugal 5 %	—	118\$	119\$
C. P. 6 % ...	280\$	—	282\$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	286\$	—
F. N. I. Moag. 5 % T.p.	—	1.030\$	1.035\$

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA, 48

Prisão de uma quadrilha

Pela Secção de Justiça da P. S. P., foram presos António de Almeida, Artur da Conceição Brandão, António Raimundo da Trindade Pinto, José Maria Lopes Pereira, António Fernandes Medeiros e Ferrer de Sousa Barata. Os três primeiros entraram, por arrombamento numa sociedade musical, na Calçada do Galvão, n.º 51, de onde furtaram uma máquina de escrever e um relógio de mesa no valor de 3.100\$00 e num estabelecimento de carvoaria da rua dos Quarteis, donde furtaram, pelo mesmo processo, tabaco, artigos de vestuário e a quantia de 1.700\$00.

Os dois seguintes entraram por igual processo numa padaria da rua do Cruzeiro, numa leitaria da rua Luciano Cordeiro e numa padaria da Escola Politécnica. O António de Almeida, juntamente com dois indivíduos, que andam a monte, praticou mais assaltos em talhos, padarias e pastelarias. O Ferrer, embora não tomasse parte activa nos furtos, é cúmplice nêles, pois promoveu a venda de parte dos artigos roubados.

Quando V. Ex.ª pede...

Pôrto «NOGUEIRA»

revela-se conhecedor do que de excelente existe em vinho do Porto.
Depositar: J. MOURA.

R. Maria Andrade, 43, s/c

Tel. 48663

Leiam o jornal humorístico SEMPRE
FIXE



MEIAS
sem defeito
Como **BRINDE** às nossas Clientes
e até ao **FIM DO ANO**
DESCONTO DE 10 %
CASA DURAL
na
PRAÇA DO BRASIL: 7A-7B
O MAIOR SORTIDO AS MELHORES MARCAS
DESDE 10\$00



BRINDES

Os mais bonitos, artísticos e os mais baratos
são as

Porcelanas da Vista Alegre

Consideradas as melhores.
Visitem a grande exposição nos depósitos da
Fábrica, no Largo do Chiado, 18, em Lisboa, e
R. Candido dos Reis, 18, Porto.

COTRIM
NOVIDADES PARA HOMEN, ARTIGOS ESCOLHIDOS PARA BRINDES DE NATAL
LISBOA, RUA AUGUSTA, 173/PORTO, R. S.º ANTONIO, 29

Artemis
49, RUA DO CARMO, LISBOA
Camisaria, malhas, meias, luvas e
novidades para homem e senhora

Vitor Manuel

*está a escrever
a história
da Casa de Sabóia*

LONDRES, 20.—Desde que abdica-
mente na linda vila Ruffo, perto de
Amalfi, propriedade de Rafael Gua-
riglia, antigo embaixador da Itália
em Paris, Buenos Aires e Ankara e
antigo ministro dos Estrangeiros, no
primeiro governo de Badoglio, após
a queda de Mussolini. Situada no
cume dum monte, a vila tem magni-
ficos jardins e uma vista surpreen-
dente para o Mediterraneo.

A-pesar de não ter já ligações offi-
ciais com os negócios publicos, sabe-
se que Vitor Manuel conversa, uma
vez ao dia, com o seu filho, o prínci-
pe Humberto, lugar-tenente do Rei-
no.

O rei e a rainha vivem presente-
mente na linda vila Ruffo, perto de
Amalfi, propriedade de Rafael Gua-
riglia, antigo embaixador da Itália
em Paris, Buenos Aires e Ankara e
antigo ministro dos Estrangeiros, no
primeiro governo de Badoglio, após
a queda de Mussolini. Situada no
cume dum monte, a vila tem magni-
ficos jardins e uma vista surpreen-
dente para o Mediterraneo.

O rei Vitor Manuel também ocupa
parte do seu tempo a colleccionar
moedas e a pescar.—(U. P.).

A luta nas Filipinas

**Continua o avanço aliado
na ilha de Leyte**

LONDRES, 20.—O comunicado de hoje do
Q. G. A. nas Filipinas anuncia que as tropas
americanas, depois de terem ocupado Valencia,
avançam para o norte, levando diante de si os
japoneses que guardavam a linha de Yama-
shita. O aerodromo de Valencia foi ocupado
absolutamente intacto e principiou a ser utili-
zado pela aviação americana.

A 1.ª divisão de cavalaria conquistou Lonsy
e encontra-se já em terreno ocupado pelos ja-
poneses. Guerrilhas e patrulhas dos Aliados
prosseguem as operações de limpeza, atacando
destacamentos japoneses isolados que preten-
dem atingir a costa ocidental da ilha. Os caças
aliados estiveram activos sobre a zona da ba-
talha, auxiliando as tropas de terra. Os japo-
neses abandonaram 1.484 cadáveres.—(R.).

Novo ataque aéreo a Luzon

LEYTE, 20.—Os aviões da 3.ª esqua-
dra de porta-aviões norte-americanos
levaram a cabo um novo e devastador
ataque às instalações militares da ilha
de Luzon, nas Filipinas, e foi muito
concentrado.

Nas águas da baía de Manila atin-
giram-se muitos barcos inimigos, dos
quais se afundaram três.—(U. P.).

A ofensiva na Birmania

KANDY, 20.—O comunicado de hoje do Q.
G. do Sueste da Ásia diz: «Tropas da África
Occidental ocuparam Kindaung, a 10 quilóme-
tros ao sueste de Bithindaung. As nossas pa-
trulhas avançadas encontram-se agora apenas
a seis quilómetros de Indin, que fica a 40 qui-
lómetros ao sueste de Maungdaw.

No sector norte, tropas da 36.ª divisão bri-
tânica ocuparam Kunbaung, 20 quilómetros ao
sul do caminho de ferro de Indaw.

No sector do 14.º Exército, as nossas patrul-
has alcançaram um ponto a 12 quilómetros a
leste de Shwegyin.—(R.).



PORTO

BARROS
BRANDY

Agentes-depositários:

ARACÃO & SIMÕES, LDA.

Rua do Almada, 47-49

LISBOA

TELEF. 2 5611

A batalha da frente ocidental

(Continuação da 1.ª pag)

bre o Mosa, 27 quilómetros mais para
o noroeste. Ao mesmo tempo, das po-
sições alemãs vieram chuvas de gra-
nadas de artilharia e de morteiros. A
frente está ainda encharcada e o tem-
po é de nevoeiro, sendo todavia favo-
rável para a aviação. A «Luftwaffe»
fez cerca de 290 surtidas.—(R.).

**As operações desenvolvem-se na
região entre Eifel e o norte
da Bélgica**

BERLIM, 20.—(Interinf)—Na região
fronteira entre o Sarre e o Palatina-
do, os americanos reforçaram ontem
a sua pressão, trazendo novas forças
e prosseguindo, evidentemente, no fim
de atacar de flanco as forças ofensivas
alemãs.

Em combates muito intensos, os ho-
mens da muralha do oeste conseguiram
manter-se em toda a linha e in-
fligir perdas elevadas em homens e
material aos americanos.

Sabe-se das operações alemãs, ao
quarto dia, a oeste de Eifel e ao norte
do Luxemburgo, que os movimentos
alemães prosseguem segundo os pla-
nos previstos em toda a extensão da
frente e que foram obtidos êxitos im-
portantes.—(D. N. B.).

A dureza da batalha

COM O 1.º EXÉRCITO NORTE-
AMERICANO NA BÉLGICA, 20.—Pode-
rosas formações alemãs «Panzer», se-
guidas de grandes massas de infantaria,
continuam a desferir tremendos
ataques contra as forças do 1.º Exér-
cito americano no sul da Bélgica, dos
quais muitos têm sido repelidos com
pesadas baixas para as forças atacan-
tes.

Até agora, não há indicação de que
a contra-ofensiva alemã tenha sido
sustada completamente, mas pode
afirmar-se que os norte-americanos
aumentaram a sua resistência. Em
vários pontos os ataques germanicos
estão a ser repelidos com violência.—
(United Press).

Chegam reforços para o 1.º Exército

BRUXELAS, 20.—Dezenas de gran-
des transportes encontram-se no por-
to de Antuerpia a desembarcar muitas
dezenas de milhares de soldados
expedicionários aliados, que são ime-
diatamente enviados para a frente do
1.º Exército americano, a fim de ser
sustada a arremetida alemã pelo in-
terior da Bélgica.—(U. P.).

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 20.—O comunicado de hoje do S.
Q. G. A. diz: «Prossigue a luta na região en-
tre Monschau e o sul do Luxemburgo, onde o
inimigo lançou o seu ataque.

A despeito das más condições atmosféricas,
comboios de carros blindados alemães e de ca-
miões, na floresta de Monschau e na região de
Schleiden, foram atacados ontem pelos nossos
caças bombardeiros. Mais a leste foram atin-
gidos objectivos em Marmagen e Munsterfeld.

Ao norte de Monschau, as forças aliadas
continuam as operações de limpeza em Wurn
e em Mollendorf.

Caças bombardeiros atacaram os parques
ferroviários de Liblar, a leste de Duren. Mais
ao sul, bombardeiros pesados com escolta de
caças atacaram objectivos de Treves e caças
bombardeiros alvejaram transportes ferrovia-
rios a leste dessa cidade. Sobre a região de
Treves, os nossos caças encontraram aviões
inimigos travando-se combates em consequên-
cia dos quais foram abatidos 11 aparelhos ale-
mães e perderam-se 3 dos nossos.

No vale do Sarre, as nossas forças limpam
Dillingen, com excepção de uma fábrica no ex-
tremo oriental da cidade e fizemos progressos
na testa de ponte de Sarrelouis, a despeito do

viva resistência dos alemães. Ao nordeste de
Sarreguemund, unidades aliadas realizaram al-
guns progressos ao norte de Habkirchen e de
Walsheim.

As linhas férreas entre Neunkirchen e Hom-
burg foram cortadas em muitos pontos pelos
caças bombardeiros aliados. Na mesma zona,
foram destruídas muitas locomotivas e vagões.

Depois de alguns dias de violenta luta, as
forças aliadas ocuparam o reduto de Simser-
hoff, na Linha Maginot, ao noroeste de Bitsch.
O inimigo continuou a resistir com extrema
energia no forte vizinho de Schiesseck. Ao no-
roeste de Wissenbourg, as nossas tropas encon-
tram viva oposição. Dois fortes contra-ata-
ques alemães foram repelidos.

Bombardeiros médios e caças bombardeiros
atacaram transportes ferroviários e comunica-
ções ao norte de Wissenbourg, principalmente
em Neustadt e Landau, e bombardearam al-
deias fortificadas ao sul de Landau.

Outros caças bombardeiros, penetrando pro-
fundamente sobre a Alemanha, atacaram um
aeródromo ao norte de Estugarda, tendo des-
truído dois aviões pousados e danificando ou-
tro.

As nossas forças de terra realizaram mais
avanços ligeiros a noroeste de Colmar e nos
Altos Vosges.

Uma pequena formação de caças bombardei-
ros atacou objectivos ferroviários ao norte da
Holanda.—(R.).

O avanço dos franceses e dos 9.º, 3.º e 7.º Exércitos americanos

S. Q. G. A. EM FRANÇA, 20.—Ao
longo de toda a frente do 9.º Exército,
as tropas americanas conseguiram reali-
zar avanços, encontrando-se á beira
da planície de Colonia, para além de
Aix-la-Chapelle.

Na frente do 3.º Exército, as tropas
de Patton continuam a fazer progres-
sos, embora vagarosos, dentro da Ale-
manha, pelo vale do rio Sarre, para
além de Sarrelouis e Sarreguemines.

As tropas do 7.º Exército do general
Patch continuam a alargar as suas
posições no saliente do Palatinado do
Reno, que atinge, agora, a profundi-
dade de uns 6 quilómetros por mais de
30 de largura.

Mais ao sul, as tropas francesas do
1.º Exército realizaram alguns ganhos
territoriais além de Colmar e nos Vos-
ges.—(U. P.).

Continuam as grandes batalhas aéreas sobre a Bélgica

BRUXELAS, 20.—Sobre a Bélgica
continuam a travar-se formidáveis
batalhas aéreas. Há notícias de que,
ontem, foram derrubados 143 aeropla-
nos alemães e 37 aliados.

Nos ataques das forças aéreas alia-
das às comunicações e concentrações
de tropas inimigas foram destruídos
mais de 450 camiões, com soldados,
armamento e abastecimentos. Além
disso, 78 tanques foram destruídos
ou postos fora de acção, assim como
muitos canhões motorizados e outro
material. Alguns depósitos de muni-
ções foram pelos ares.—(U. P.).

O NUMERO DE NATAL DE «Vida Mundial Ilustrada»

Em virtude do seu maior numero de
páginas, o numero de Natal desta
grande revista só sairá depois de ama-
nhã, sexta-feira. É um numero sen-
sacional que ninguém deverá deixar
de ler!

JOALHARIA CUNHA

197, Rua Aurea, 201 - LISBOA
Telefone 2 0730

Cumprimenta e agradece a
visita de V. Ex.ª

Para os vossos filhos

Apresentamos os mais Recentes Modelos de Mobílias Modernas Lacadas, de
optima construção em lindas cores.

Visite V. Ex.ª a nossa Grande exposição.

CASA DAS MOBILIAS ALENTEJANAS E MODERNAS

245, Rua da Madalena, 251 - tel. 26538 2, Rua Santa Justa, 2 - (escadinhas)

SANDEMAN

VINHOS DO PORTO (Casa fundada em 1790)

DA MADEIRA

DE XEREZ (Espanha)

WHISKY
GIN

(da Escócia)

Recebidos
engarrafados
directamente
das origens

Prosssegue

**o nosso avanço
ininterruptamente**

— dizem de Berlim

BERLIM, 20.—Na frente de ataque
a oeste, as divisões de infantaria e de
carros blindados alemães prosseguem,
sem interrupção, no seu avanço, se-
gundo acaba de anunciar o informa-
dor militar da Wilhelmstrasse.

Foi quebrada a resistência local das
tropas de reserva norte-americanas. O
numero de prisioneiros aumenta con-
tinuamente.

Em resposta a uma pergunta que
lhe foi feita por jornalistas, o infor-
mador militar da Wilhelmstrasse de-
clarou que não virá certamente longe
o momento em que o comando alemão
de notícias sobre as posições das tro-
pas que atacam. Os movimentos das
formações alemãs são mantidos, na-
turalmente, em reserva. Por agora,
apenas se pode dizer que as operações
prossiguem favoravelmente.—D. N. B.

O significado que se atribue em Berlim á ofensiva

BERLIM, 20.—O facto das forças ar-
madadas alemãs terem passado á ofen-
siva é um acontecimento dum alcan-
ce extraordinário que ultrapassa to-
das as evoluções políticas da nossa
época movimentada.

Este facto é tanto mais importante
quanto esta ofensiva alemã entre o
Alto Fagne e o Luxemburgo passa a
ser secundária nos seus objectivos, em
face da circunstancia de que se rea-
liza num momento em que o adversá-
rio, nos Estados Unidos e na Inglaterra,
revela que não a esperava nem a
considerava possível.

Desde Estalinegrado, portanto des-
de há dois anos, que a Alemanha pas-
sa por uma época de perdas, de reve-
ses e de retiradas que deviam termi-
nar por uma derrota alemã, com uma
precisão matemática, segundo os cál-
culos inimigos.—(D. N. B.).

Em Londres não se espera que o ataque alemão seja rapidamente contido

LONDRES, 20.—O crítico militar do «Ti-
mes» diz que os alemães, na sua contra-ofen-
siva, contam mais com a qualidade do que
com o numero dos seus soldados. O articulista
prossigue: «É evidente que a ofensiva con-
tinua em pleno curso. Não é provável que se-
ja detida tão rapidamente como seria de dese-
jar e devem registar-se muitos estragos antes
que ela cesse. O que se passa não deve sur-
preender-nos, se considerarmos o que aconteceu.
O inimigo concentrou reservas, embora pouco
numerosas, mas bem armadas e bem treinadas.
Pode garantir-se quasi que essas reservas são
constituídas principalmente por homens das
tropas de choque e que esses homens estão
formidavelmente armados e dispoem de mu-
lto material, incluindo os novos super-tanques
«Tigre» e «Pantera» e, bem assim, muitos ca-
nhões. Para esta contra-ofensiva o Alto Co-
mando alemão, acertadamente, baseou-se mais
na qualidade do que na quantidade das tro-
pas. Essa qualidade, juntamente com o alto
nivel de invulnerabilidade dos tanques, consti-
tuem factores que os alemães supõem poder
suprir a falta de efectivos. Acrescentemos que
a principal característica destas tropas é a sua
extrema mobilidade».—(R.).

Soror Mariana

vai reviver, em realidade histórica
e em beleza lendária, nas páginas
emocionantes do novo livro de
ALICE D'OLIVEIRA, a aparecer
dentro de poucos dias:

«Vida Amorosa

— DE —

Soror Mariana»

Edição da PARCERIA

ANTONIO MARIA PEREIRA